Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Outubro de 1916 — N. 1.747

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 923, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

OS FERIADOS
(Divagações de um funccionario publico)
— Si, si o Creador fez o mundo com tanta facilidade que o concluiu em seis dias e logo descansou no setimo, não é justo que nós, uteis servidores da terra, que aturamos o contribuinte e o ministro, descansemos, pelo menos, um dia sim, outro não ?

A DESAFINAÇÃO DA SEMANA
— Já de volta do Conservatorio ? Não houve aula ?
— Ah! mamã!... Não imagina o que por lá vae!... Que desharmonia! Que fugas!... Parece o estado-maior allemão!...

O PAPEL DA JUSTIÇA
O escrivão, ao homem que está sendo processado por um roubo de mil réis:
— Veja a despesa a que V. obriga o Estado, com o seu ridiculo roubo de dez tostões!...

A ARTE THEATRAL
Como seria o emblema do Theatro Pequeno, si Luiz Edmundo quizesse armar uma banca "de vacca" com o Theatro Nacional...

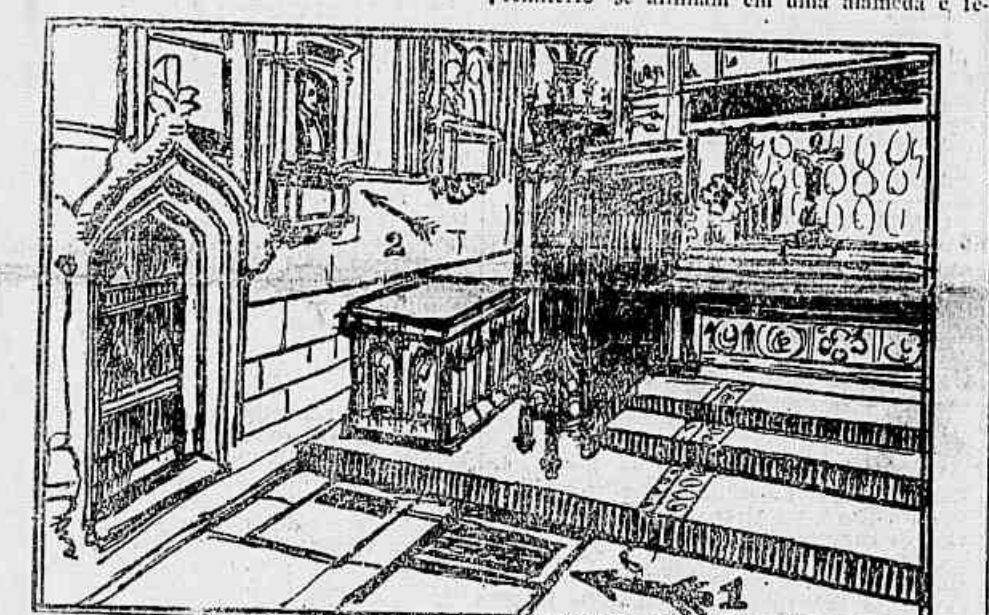
VINHOS FALSIFICADOS
O homem que prefere a quantidade á qualidade:
— Não é uma dor d'alma ver estragado tanto vinho, só porque foi feito disto ou daquilo ?... Si ali ha quem o faça de uvas!...

O TRI-CENTENARIO DE SHAKESPEARE

Uma viagem a Stratford on Avon

(Especial para A NOITE)

Com o fim de dar aos leitores da A NOITE as impressões de uma viagem á terra do berço de Shakespeare, no momento em que o ultimo dia das festas do seu tricentenario ia passar, e depois de ter participado á policia o proposito da viagem, metti-me num vagão da "Great Western Railway".

Passados os limites externos da cidade, com os seus edificios em forma de grandes blocos alcatroados, e as alegres e avermelhadas ruas suburbanas, o trem rolou pelos campos. Nenhuma montanha a avistar-se.

O interior da capella da Egreja da Trindade, onde estão os restos mortaes de Shakespeare. (N. 1 o tumulo, n. 2 o celebre busto que foi feito alguns annos depois de sua morte

Era o tempo da colheita do trigo e grandes feixes agrupados de dous a dous, ou de tres a tres, dispersos a qui e ali, como gente agrupada em prece num campo, ficavam a um e a outro lado da linha, com intervallos de outros aspectos, que em certos casos era a fita verde da ramagem a desenrolar-se perto dos vagões ou os campos de pastagens, gado e casas ao longe, com suas janellas abertas e escuras, como si tivessem olhos e estivessem a olhar.

Muito tempo depois, cansado da paizagem no mesmo vagão, um soldado começou a cantar uma canção franceza. Era uma lembrança da guerra — estivera na França e o aprendera.

Nas estações que iam ficando atrás, viam-se muita gente e muitos soldados.

Vencidas as 103 milhas o trem parou em Stratford. Procurei bondes para ir á cidade e não encontrei. Tomei um logar numa especie de diligencia, carro velho com oito logares, que me levou a um hotel. Ali fora viam-se as mesmas ruas, outr'ora vistas pelo genial poeta.

Stratford-on-Avon é uma cidade no coração da Inglaterra, sem grande importancia commercial ou industrial, e por isso mesmo conserva o seu caracter historico. Não ha muitas ruas modernas, e em algumas dellas, a casaria se agrupa em diversidade de tamanho e aspecto. O estylo dessas casas é o gothico tosco, com a sua caracteristica primitiva. Ellas lembram versos de poesia popular, tão cheios de innocencia e alma. Não são poemas burilados, mas creações espontaneas de quem

A casa onde Shakespeare nasceu em Stratford-on-Avon

as fez. Algumas se têm de pé, como que por um milagre de equilibrio; outras de portas muito baixas parecem ter sido esculpidas e entalhadas em madeira, e em todas ellas, o passado tem deixado a sua marca escura. Aqui e ali veem-se bustos de Shakespeare, ornando fachadas e servindo de "reclame" para attrahir "touristes".

A' noite, podia-se ter uma idéa da parte viva da cidade. A gente feliz do campo enche o "bar" do hotel, que era um salão de tecto baixo, inteiriço, confortavel. Eram lavradores e criadores endinheirados. Rodeavam uma mesa coberta de jornaes e revistas e espalhavam-se por poltronas, perto do fogão, a tragar "whisky". Era o ambiente inglez, confortavel. Falavam da colheita, dos tempos velhos, da guerra e sua provavel duração, e da vida do campo.

No dia seguinte pela manhã, dirigi-me para a "Trinity Church" (egreja da Trindade) onde está o tumulo do grande poeta. Chovia. A egreja lá estava, cercada por um velho cemiterio com muitas pedras tumulares a prumo, esverdeadas pelo tempo, em desordem. A' entrada, grandes arvores que existem no cemiterio se alinham em uma alameda e fechan-se em cupola. Parecia que um grande lençol verde e humido cobria tudo. Dentro da egreja, na capella, vê-se finalmente o tumulo, coberto com duas lages largas, contendo uma dellas o celebre epitaphio escripto por Shakespeare, que diz: "Abençoado seja aquelle que respeitar essa pedra e maldito aquelle que violar essas cinzas". Ao lado, o tumulo da mulher, filhos e outros parentes de Shakespeare. Acima, na parede, vê-se o celebre busto que se diz ser o que tem a verdadeira apparencia do poeta.

E' quasi certo que tudo aquelle que, levado por admiração e curiosidade, chegar a esse logar, sinta que os seus olhos se prendem por muito tempo a esse pedaço de terra e que sua imaginação por um momento deixe de pertencer ao mundo.

No velhissimo livro de assentos de baptismo e obitos, vê-se, dentro de uma "vitrine", em letra gothica a data do nascimento — abril de 1564 — e a do fallecimento — 23 de abril, 1616.

Não muito longe, fica a casa onde Shakespeare nasceu. Mediante uma pequena contribuição entra-se por uma porta estreita e baixa. A' direita, fica a sala onde Shakespeare trabalhava, tendo um grande fogão. Tem uma cadeira com um assento de pedra ao lado. No primeiro andar fica a sala onde elle nasceu, que está cheia de inscripções pelas paredes e tecto, em todas as linguas: arabe, grego, russo, chinez, etc. Esse tecto é tão baixo que se póde alcançar facilmente com a mão. Nas vidraças, no meio de um dedalo de assignaturas, veem-se a de Carlyle e a de Walter Scott.

Nova contribuição e entra-se na "Grammar School" (a escola onde Shakespeare aprendeu latim), que fica em outro ponto da cidade. A cadeira do mestre de latim lá estava ainda, de alto espaldar, e o logar onde, dizia uma placa, Shakespeare costumava sentar-se, estava assignalado.

Uma escola ainda funcciona nesse velho edificio e em outras salas, velhas carteiras e mesas servem ainda de mobiliario para os alumnos do dia de hoje.

No theatro de Shakespeare, nas margens do rio Avon, fica a galeria de quadros referentes á sua obra, muitas reliquias, seus principaes tarabalhos traduzidos em arabe, russo, indiano turco, grego, chinez, polaco etc.

Em outras ruas, vê-se a imprensa de Shakespeare, onde suas obras foram pela primeira vez impressas. Mais adeante a "Galeria Shakespeare" com moveis do seculo XIII, que hoje serve de uma casa de chá.

Em tudo sente-se como que o segredo do tempo que já passou.

Duas ultimas representações fecharam o programma das festas do tricentenario.

E ao deixar esses logares e essa cidade, sente-se a gente cheia de emoção, por ter visto a terra do grande conhecedor da alma humana; do grande artista que sondou as profundezas da dor, e que exaltou a amisade em suprema belleza; do genio que mostrou ao espirito dos bons e dos humildes como livrar-se de brutalidade compressora dos máos por uma porta onde a alma se escapa,, numa ascensão religiosa, cheia de incomparavel e eterna belleza.

Leonidas Freire

Um incentivo ás novas gerações militares

As conferencias do conego Rezende no Realengo — Cerca de 800 pessoas ali acorreram hontem, inclusive todos os alumnos da Escola Militar

O movimento nacionalista que se vem prégando por toda a parte encontrou tambem por parte dos prégadores da nossa religião uma excellente opportunidade para diffundil-o através os preceitos moraes da doutrina catholica.

Não sabiamos, precisamente, de mais esse concurso nobre, que se faz sem estrondosas reclames, observando assim o lemma religioso. Delle tivemos noticia de modo até singular. Assim é que nos informaram de que, no Realengo, um padre reunia ás sextas-feiras grande numero de fieis, dentre elles officiaes e alumnos da Escola Militar, e prégava a monarchia com o maior desassombro, empolgando e conquistando adeptos. Era sensacional a denuncia e, ante-hontem, dia da semana marcado para as taes conferencias de propaganda monarchica, ás 19 horas, estavamos no Realengo. Uma multidão, uma romaria que se paralysava no vasto salão da casa da parochia, no Realengo junto á capella, approximadamente de 800 pessoas.

Sua Revma. o conego Rezende

Mantinhamos presentimentos sobre a realidade da denuncia, mas, ao mesmo tempo, estranhavamos o destaque da farda do Exercito, que se ostentava na plenitude de um grupo distincto de alumnos da escola e officiaes de varias patentes, cerca de 200.

Poucos minutos depois de 19 horas apparece o padre. Reconhecemos logo a figura do conego Rezende. Sua Revma., assumindo a tribuna armada num estrado, principiou a dissertar sobre o thema geral das conferencias que ali faz, intitulado — "A philosophia do Credo" — e, hontem, a segunda da serie, se desenvolvia no capitulo — "A utilidade da fé".

O "pivot" do escandalo logo se desanuviou. O orador sacro, eloquente, offerecendo aos moços que formam a geração militar do Brasil aquellas conferencias, prégava a nossa religião, avivava, despertava o sentimento dentro da classe, que é a garantia do nosso direito e da nossa soberania.

Os applausos eram estrepitosos. O trecho final de sua oração foi empolgante, incitando os moços á conquista de todas as aspirações patrias.

Fóra, a nossa investigação não cessou. Ouvimos de pessoas conceituadas as melhores referencias e lembrámos a denuncia que tivemos. De facto, na ultima conferencia o conego Rezende falara sobre o passado regimen. Fez mesmo uma comparação com o actual, longe, porém, de prégar idéas restauradoras.

A oração de hontem, a que assistimos, bem serviu para ratificar o pensamento do prelado. Um verdadeiro acontecimento suburbano, do qual não ha noticias pelo centro.

A campanha de saneamento do interior do Brasil

Sua repercussão em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Despertou aqui grande interesse o movimento ahi feito sobre a sorte das populações do sertão brasileiro. Conversei com varios clinicos, e a opinião dominante é que aquellas populações vivem martyrisadas, degeneradas pela falta de hygiene alimentar, pela devastação das febres de máo caracter a ankylostomiase e o mal de Chagas, pelas aguas polluidas e pela falta de hygiene das cidades e das habitações.

A GRECIA VAE ENTRAR NA GUERRA

CONTRA A BULGARIA

O rei Constantino permitte a mobilisação decretada pelo governo nacionalista

Foi decretada a mobilisação pelo governo provisorio

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — O governo provisorio grego, com séde em Salonica, decretou em data de hontem a mobilisação de todos os recrutas das ultimas seis classes. Sabe-se que a ordem de mobilisação será acatada sem discrepancia em todas as ilhas, incluindo Creta, em toda a Macedonia, na Thessalia, no Epiro, no Peloponeso e em outras regiões da velha Grecia.

Espera-se organisar um exercito de 100.000 gregos, que combaterão contra os bulgaros.

O decreto de mobilisação é assignado pelo triumvirato chefiado pelo Sr. Venizelos

A attitude do rei Constantino

LONDRES, 29 (A NOITE) — Noticias reputadas de boa fonte e expedidas de Athenas hontem de tarde, informam que o rei Constantino se mostra disposto a entrar num accordo com o governo provisorio nacionalista, caso este se comprometta a combater sómente contra a Bulgaria.

A proposta do soberano não foi bem apprehendida pelo correspondente, segundo se acredita nos circulos competentes desta capital.

Outro correspondente insiste em affirmar que o rei Constantino prometteu não crear embaraços de nenhuma especie á mobilisação do exercito, decretada pelo governo provisorrio, mas no caso della abranger sómente a Macedonia, o Epiro e as ilhas, que são as regiões mais ameaçadas de uma invasão.

A situação em Athenas

PARIS, 29 (A NOITE) — O correspondente do "Temps" em Athenas informa que a situação naquella capital é, ao contrario do que se diz em Berlim, a mais tranquillisadora A vida da cidade está completamente normalisada, todo o commercio, todas as repartições e todas as escolas funccionam regularmente.

Os serviços de policia, dirigidos por um official francez, com a cooperação de commissarios gregos, são admiraveis. O policiamento é feito por gendarmes gregos, auxiliados por marinheiros e soldados francezes, russos, inglezes, italianos e servios, num total de mil homens, approximadamente.

Os membros das ligas de reservistas, conhechecidos como francamente germanophilos, desappareceram de Athenas.

Os alliados e o governo provisorio

LONDRES, 29 (Havas) — O "Observer" publica um telegramma de Salonica, dizendo que os alliados resolveram fazer um emprestimo de quatrocentas mi llibras esterlinas ao governo provisorio.

O telegramma accrescenta que o governo de Athenas accordou em não pôr obstaculos ao recrutamento decretado pelo governo provisorio, visto considerar que o exercito de Salonica visa apenas atacar a Bulgaria.

As sympathias do Brasil pela França

Uma conferencia em Paris

PARIS, 29 (A NOITE) — Satisfazendo as solicitações da Sociedade dos Amigos dos Exercitos, do Departamento do Maine, o Sr. Hamilton Pires, consul do Brasil em Mans, fará a 12 de novembro proximo, naquella cidade, uma conferencia, discorrendo sobre "As sympathias do Brasil pela França".

Para essa conferencia foram convidados o prefeito do Departamento do Maine, as altas autoridades civis, o general commandante do 4º corpo de Exercito e o general commandante das tropas belgas ali aquarteladas presentemente.

As entradas para a conferencia serão pagas, sendo que parte da receita apurada é destinada a auxiliar o custeio da Ambulancia Brasileira em Paris.

Sei de fonte fidedigna que importante personalidade fez uma "démarche" officiosa junto do ministro do Brasil, Dr. Olyntho de Magalhães, a favor da nomeação do Sr. Hamilton Pires para consul brasileiro no Havre, lembrando os serviços por elle prestados no paiz, a sua extrema dedicação por todas as cousas brasileiras e as suas sympathias pela França.

O Sr. Gastão da Cunha restabelecido

LISBOA, 29 (A. A.) — O Sr. Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, saiu hontem pela primeira vez, depois da enfermidade, que o obrigou a guardar o leito durante algumas semanas. S. Ex. recebeu muitos cumprimentos quer dos membros da colonia brasileira, quer das autoridades portuguezas e representantes diplomaticos.

A manhã de aviação

Realisaram-se dous vôos

Realisaram-se hoje, no Campo dos Affonsos, as provas habituaes das manhãs de aviação.

Apezar da densa neblina que cobria os campos, actualmente occupados pelas manobras do Exercito, tiveram toda a regularidade os vôos que constavam do programma. O aviador Darioli, pilotando um biplano Henry Farman, de 80 H.P., effectuou o primeiro vôo ás 7 1|2, elevando-se rapidamente a uma altura de tresentos metros e nessa posição "planou" o seu apparelho sobre as tropas ali acampadas. Nessa prova Darioli tinha como passageiro o Sr. Raul Seabra, que se mostrou vivamente impressionado com as sensações por que passou no espaço.

Finda a primeira prova o tenente Bento Ribeiro, pilotando o mesmo apparelho, fez varias evoluções pelo Campo.

Outras provas foram ainda effectuadas, com a assistencia de grande numero de familias dos voluntarios, que lá foram em visita, aproveitando o ensejo para assistir á manhã de aviação, que terminou ás 9 horas.

Politica portugueza

LISBOA, 29 (Havas) — Termina amanhã o praso para apresentação de candidaturas ás proximas eleições.

Morreu o general Driquet

ROMA, 29 (Havas) — Falleceu em Florença o senador Eduardo Driquet, general reformado.

A entrega da nova bandeira ao Tiro n. 7

Aspectos da festa patriotica da manhã de hoje no campo de S. Christovão: á esquerda, Mlle. Nair Drysdale, lendo o seu discurso; á direita, a mesma fazendo entrega da bandeira offerecida ao Tiro n. 7 pelas embregadas do Parc Royal

O estado sanitario de nossos sertões

Uma carta do deputado Sr. Sebastião Mascarenhas

"Os arroubos oratorios do poeta fizeram vibrar de emoção patriotica o coração da mocidade, e esta corre garbosa e enthusiastica ao aprendizado das armas.

Não nos bate ás portas o invasor, mas vemos que o vento da discordia e da desgraça sopra em todos os rumos, e a ninguem é dado calcular o que será da humanidade no presente seculo, que as gerações futuras denominarão provavelmente — o seculo da sangueira humana. Uma vez que os horizontes estão escurecidos por nuvens accumuladas de tristes apprehensões, porque a civilisação se vae degenerando em barbaria, é justo que se prepare para a guerra o povo que deseja a paz.

Praza a Deus que a mocidade, que se está aguerrindo, tenha sempre em mente as palavras de Washington ao povo americano: "A religião e a moral são sentimentos necessarios á prosperidade dos Estados. Em vão se arrogará o titulo de patriota quem tentar destruir estas duas columnas do edificio social."

Movido a um só tempo pelo patriotismo e pela piedade, o illustre professor Miguel Pereira concita a mocidade medica a se erguer para a guerra humanitaria, guerra em que não se trata de derramar, mas de defender e purificar o sangue humano; guerra contra inimigos traiçoeiros e tenazes: as nossas endemias. Santa cruzada essa, em que a caridade, pela mão da sciencia, vae revigorar a vida de tantos infelizes. Como, pois, não louvar eu ardentemente o emerito scientista que levanta essa cruzada?

Conheço, "de visu", varias aldeiolas onde o inimigo se aquartela, tendo como seu celleiro o sangue dos habitantes de miseras choças, infelizes descendentes do mesmo tronco, cultivando a alliança consanguinea desde remotas gerações, e arrastados pela successiva consanguinecidade até á maxima degeneração do corpo e da alma.

Involuntariamente me vou estendendo em considerações inuteis, quando o meu intuito é apenas dizer ao professor Miguel Pereira que nunca protestei contra a necessidade, aliás imperiosa e urgente, de ser saneado o interior do Brasil.

O meu protesto foi simplesmente contra a sua affirmação de ser doente e imprestavel toda a população do interior.

O appello que fiz ao meu estimado amigo Dr. Carlos Chagas foi para que dissesse elle si não encontrou, mesmo na propria região onde permaneceu fazendo seus estudos sobre o "barbeiro" alguns homens validos. Não me referi ao que se passa do desolador na vasta Amazonia.

Meu ponto de vista, não eleitoral, mas de filho que ama a terra de seu berço, é o Estado de Minas, para onde varios clinicos desta capital, e provavelmente o proprio Dr. Miguel Pereira, mandam seus doentes refazer a saude combalida.

Verdadeira sua affirmação, incongruente seria esta medida.

Bem sabe o illustre professor que a molestia é triste apanagio do homem, e que não ha doença nova, nem peccado novo.

Certamente tiveram ingresso na arca de Noé o barbeiro, o ankylostomo e toda a sorte de insectos e vermes vehiculadores de soffrimentos para o homem.

O que ha de novo é o progresso da sciencia no descobrimento das causas e dos meios de transmissão das molestias.

O microbiologista é o sapador que desbrava o caminho para o clinico, apostados ambos no afan de conquistar para o homem a longevidade; mas... ai de nós! morreremos todos. — Sebastião Mascarenhas."

O Sr. Ayarragaray chegou a Roma

ROMA, 29 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, acompanhado de sua familia, o novo ministro da Argentina junto ao governo italiano, Sr. Lucas Ayarragaray.

OS SUCCESSOS DE MATTO GROSSO

Os revoltosos desbaratados em Ponta Porá — Doze mortos

CUYABA', 29 (A. A.) — Confirma-se a victoria das forças legaes em Ponta Porá, tendo as forças do commandante Sergio Blum desbaratado um grupo de revoltosos superior a 200 homens, organisado por Balthasar Saldanha, preposto da Empresa Matte Laranjeira. No encontro pereceram 12 homens da referida empresa, sendo encontradas nos cadaveres cadernetas que comprovam que foram feitos muitos prisioneiros, tendo sido apresadas muita arma, munição e cavalhada.

O cardeal Della Volpe está melhor

ROMA, 29 (Havas) — Obteve ligeiras melhoras o cardeal Della Volpe.

Écos e novidades

Os nossos illustres collegas da "Noticia" defenderam hoje a "autorisação" que o Conselho quer dar ao Sr. prefeito para entrar em accordo com o Sr. Dr. Martinho Garcez, de modo a este senhor poder fazer a construcção de um matadouro modelo, que substitua o nosso velho e anti-hygienico matadouro de Santa Cruz. Sem tempo, hoje, para discutir mais largamente o assumpto, devemos lembrar aos nossos presados collegas que esse accordo encontraria a questão da concessão do Sr. Garcez ainda dependente de sentença do poder judiciario e em mais de uma acção, como demonstrámos hontem.

Os nossos collegas da "Noticia" julgam que a Prefeitura será fatalmente vencida nessas demandas, julgam que o melhor é provocar desde já um "accordo"? Não pode ser, porque, ao contrario, ha muitas probabilidades de serem negados ao Sr. Garcez os direitos allegados por este senhor a uma concessão, que foi annullada pela municipalidade. Como, por que, então, fazer-se precipitadamente um accordo nessas condições, sem aguardar a decisão final dos tribunaes? Si estes derem a concessão como muito bem annullada, que razões d'Estado justificarão a concessão que, por meio de um accordo prematuro, se vae fazer a um determinado cavalheiro? Não acham os nossos collegas que, tratando-se do importantissimo serviço de matadouro, o melhor, o mais pratico, o mais honesto, desde que a Prefeitura julgue conveniente transferil-o á exploração particular, seria abrir uma larga concorrencia publica, mediante a qual ficassem bem e nitidamente asseguradas as garantias devidas a cada uma das tres partes interessadas—população, municipalidade e concessionario? Os nossos collegas não concordam comnosco em que pode haver quem offereça maiores vantagens e garantias do que o Sr. Garcez?

Si concordam, terão apprehendido sem esforço a razão por que achamos que essa tentativa é uma patifaria, denominação de que não temos infelizmente razão para nos arrependermos, por muito grande que seja, e é, o nosso desejo de correspondermos á fidalga gentileza com que nos tratam os estimados confrades.

* * *

Aspectos domingueiros.

Pouco depois do meio dia. Pela rua da Assembléa descia um velho "landaulet" de marca barata e tudo quanto ha de mais "reguinguelo" no genero.

Capota suja, "carrosserie" remendada, enferrujados os metaes e lá dentro o motor a roncar como um velho bronchio humano tomado de bronchite. Fazia pena ver aquella carcassa, guiada por um "chauffeur" velho, sujo e barbado, cavando fretes, procurando ganhar a vida que lhe devia ser tão difficil com a concorrencia dos autos novos e bonitos que por ahi andam...

No cruzamento da rua Assembléa com a rua da Misericordia, um bonde "Rua Chile", que vinha entrando, não deu confiança ao velho automovel, e desandou-lhe uma cornada que o attingiu em plena testa ou em pleno radiador, que é a testa dos automoveis. Do infeliz vehiculo saiu um guincho mais forte de metaes que se entrechocavam, ruido muito semelhante ao de ossos velhos quando se quebram...

E quando olharam para a veneranda reliquia, ella estava derreada junto ao passeio, toda amarfanhada, com o frontespicio aberto como em um rictus da morte.

Corre gente de todos os lados; o "chauffeur" tira o bonnet e olha enternecido e saudoso para o seu querido defunto. Um garoto, vendedor de jornaes, approxima-se, examina minuciosamente a posição dos vehiculos, os ferimentos do automovel, e depois de constatar que este fôra apanhado de frente, como quem se atirara de encontro ao bonde, sae philosophicamente a gritar:

"O suicidio do "landaulet!... O suicidio do velho "landaulet!..."

A festa nautica da manhã de hoje na praia de Botafogo

Na praia de Botafogo realisou-se hoje, ás 9 horas, uma formosa festa nautica organisada pelos reservistas da Marinha, que são os associados da Federação do Remo, em homenagem ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar, e com a assistencia das altas autoridades da Armada e de grande numero de familias e de pessoas gradas.

No pavilhão de regatas, vistosamente ornamentado de flores, bandeiras e festões, achavam-se os Srs. almirantes Alexandrino e Garnier, capitão de fragata Penido, commandante do Batalhão Naval, capitão de corveta Protogenes Guimarães, commandante da flotilha de hydroaeroplanos, commandante Muller dos Reis, director do Lloyd, tenente Taylor, Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, presidente da Federação das Sociedades do Remo, membros das directorias e crescido numero de socios de todos os clubs de regatas, e grande numero de familias.

No pavimento inferior do pavilhão tocava a banda de musica do Batalhão Naval. Pouco depois das 9 horas as embarcações que iam formar em revista, e que se achavam nas proximidades do morro da Viuva, começaram o desfile, em linha parallela ao longo do cáes e formadas duas a duas passaram assim em frente do pavilhão. Eram ao todo oitenta e uma embarcações, que desfilaram numa formosa linha dupla organisada em perfeita ordem de andamento.

Vinham á frente os canoes, seguiam-se a estes as canôas de dous remos, depois os yoles tambem de dous remos, em seguida as canôas e os yoles de quatro remos, e por fim os grandes yoles a oito remos.

As embarcações ao chegarem em frente á séde do Club de Botafogo tiravam uma recta e foram se postar em linha fronteira ao pavilhão de regatas.

Nessa occasião o Sr. almirante Alexandrino tomou uma lancha a gazolina e em companhia dos Srs. almirante Garnier, commandante Penido e Dr. Antunes de Figueiredo, passou revista á esquadrilha, voltando depois ao pavilhão.

As embarcações, em seguida, avançaram formadas em linha e, em chegando á frente do pavilhão, as guarnições ergueram os remos em continencia e uma baléeira armada de um pequeno canhão deu uma salva de vinte e um tiros.

No pavilhão ouviu-se tambem uma grande salva de palmas e de applausos á mocidade do remo.

Terminada a continencia partiram das guarnições gritos de vivas aos Srs. almirante Alexandrino, Dr. Antunes e commandante Penido, vivas que eram pelos rapazes cobertos de successivas salvas de palmas.

E estava terminada a revista dos rapazes da Federação, na qual tomaram parte todos os clubs de regatas federados, com excepção unica do Club do Flamengo, por motivo de luto recente, e do Club de São Christovão, que não pôde comparecer devido ao nevoeiro, que o impossibilitou de fazer a travessia para Botafogo.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, antes de se retirar do pavilhão, felicitou o presidente da Federação, manifestando a alegria com que observava o acordar do patriotismo no coração da mocidade das sociedades do remo, o que era para S. Ex., que acabava de deixar a vida activa do mar, um consolo que muito confortava a sua alma de marinheiro envelhecido no serviço da patria.

O Dr. Antunes Figueiredo agradeceu os conceitos que o Sr. ministro acabava de externar sobre o patriotismo dos associados da Federação, e agradeceu, em nome delles, o auxilio que a Marinha tem prestado áquelles mesmos rapazes, fazendo com que, cada vez mais, nelles se desenvolvessem o enthusiasmo pela vida do mar e o amor pelos destinos da patria.

Ia terminar o festival quando appareceu na enseada um dos hydroaeroplanos da Marinha. O apparelho fez diversas evoluções á tona d'agua, mas devido á inconstancia das correntes atmosphericas não pôde levantar vôo por muito tempo. Ainda assim o hydroaeroplano fez differentes manobras por entre as embarcações de regatas e depois fez-se ao largo, voltando á ilha das Enxadas.

O NOSSO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

A NOITE já possue 436 correspondentes no Brasil

E terá em breve mais de 4.000

São innumeros os cumprimentos que temos recebido pela organisação de um grande serviço telegraphico, mediante o qual esta folha terá informações directas de todos os pontos do territorio nacional em que haja estações telegraphicas. Nenhum desses cumprimentos, porém, nos sensibilisou mais do que a nota que os nossos prezados collegas da "Noticia" inseriram hoje em sua primeira pagina, que é, no contrario da nossa, a de "Ultima hora". Fazemos com o maior prazer uma excepção ás nossas praxes para transcrever, com a devida licença, as generosas palavras de nossos confrades, que lhes deram os titulos — *Imprensa carioca — Um grande serviço telegraphico nacional é organisado pela A NOITE*:

E' velho habito da "Noticia" acompanhar com jubilo sincero o desenvolvimento do serviço jornalistico entre nós. E' uma questão de amor profissional, contrariando a regra, tantas vezes injusta, de que não ha peor inimigo do que o official do mesmo officio.

Por isso mesmo, lemos com prazer a noticia de que A NOITE, como sequencia de um programma que colloca a "informação" no primeiro plano das suas preoccupações, organisou um largo serviço de informações telegraphicas do interior, contando já mais de quatrocentos correspondentes e pretendendo elevar a quatro mil esse numero. Para imaginar o dispendio enorme que esse serviço acarretará, basta dizer que nós pagamos taxas carissimas, mesmo com as reducções para a imprensa, proporcionaes ás distancias, quando o serviço interior na maior parte dos paizes da Europa não custa mais de cinco centimos, e quasi toda a Europa se communica entre si por meio de taxas de vinte centimos por palavra.

Um serviço assim comprehendido de todo o paiz já foi organisado pela "Gazeta" — é raro que uma iniciativa de imprensa não encontre "simile" nas tradições da "Gazeta" —, mas para um fim especial e abrangendo não sómente as localidades servidas pelo telegrapho como as servidas pelo correio. O fim especial era o resultado das eleições, em tempos idos, quando as eleições não eram uma chancella dos palacios de governo com recurso definitivo para os ukases das camaras. Foi de tal ordem a primeira organisação — em 1888 — que o escriptorio da "Gazeta" recebia até altas horas da noite a visita de ministros de Estado e de chefes politicos, para terem noticias que elles mesmos não tinham. Mais tarde, ha oito ou dez annos, organisou um serviço de correspondencia por cartas e telegrammas — estes só para casos urgentes —, mas circumscripto aos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo. Póde-se dizer que este serviço morreu... por plethora: seriam precisas paginas e paginas diarias para a publicação de cartas, pois que os correspondentes não tinham o habito de resumir — o mais precioso e o mais difficil dos habitos quando se trata de jornalismo diario.

Uma outra organisação anterior, tambem telegraphica, foi a do "Centro Telegraphico" do "Paiz". Não poude resistir, pois a abundancia do serviço importava numa despesa que não era nem remotamente compensada. Pela mesma razão desappareceu a extensão vastissima das informações telegraphicas do interior, publicadas a principio no "Jornal do Brasil". A NOITE, seja qual for a clareza das instrucções que haja dado, vae lutar com a inexperiencia dos correspondentes. Um caso typico era contado pelo senador Fernando Mendes: a de um correspondente do norte que telegraphou a "enfermidade" de um chefe politico, que felizmente se viu alliviado quando teve a coragem de arrancar o dente que o incommodava. Era essa a enfermidade. E o "Jornal do Brasil" pagou 300 réis por palavra da fausta nova.

O "Estado de S. Paulo" desde ha muitos annos mantém serviço muito completo de informações do interior do Estado, auxiliado por uma réde telegraphica cada vez maior. Mas o serviço da NOITE, com a amplitude annunciada, é inteiramente novo. Assim compense ella esse grande esforço, sobretudo numa época de penuria para a industria jornalistica, esforço que só a coragem de moços póde fazer.

FALLECIMENTO

Na estação de Palmyra, onde se achava em busca de melhoras para a sua saude, falleceu hontem a senhorita Olga Cardoso, filha do Sr. general Joaquim Ignacio.

O corpo da desditosa senhorita, que contava 23 annos de edade, chegará hoje pelo rapido, ás 21 horas, á estação da Estrada de Ferro Central, de onde sairá o cortejo funebre para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde será hoje mesmo inhumado.

O Juventas sem directoria

Ha crise na directoria do Centro Artistico Juventas. Com a demissão, a pedido, do pintor Annibal Mattos, quasi todos os directores da novel sociedade tambem se demittiram dos cargos que occupavam. Foi tudo isso hontem, durante o dia, e, á noite, os socios do "Juventas", reunidos extraordinariamente, tomaram varias deliberações sendo esta a mais importante: a nomeação de uma commissão de tres membros, a qual, provisoriamente, gerirá os destinos sociaes até a assembléa geral, sabbado proximo, a qual elegerá nova directoria. Os tres membros da referida commissão são os Srs. Eurico Alves, presidente; Antonio Pitanga, secretario, e S. Perrotta, thesoureiro.

Das manobras

Tres dias depois

O commandante da região visita o acampamento dos Affonsos

Eram seis horas quando o auto começou a rodar, deixando para trás as casas da Gúado, as estações da linha ferrea, as ruas asphaltadas, as calçadas de parallelipipedos, entrando depois na larga estrada macadamisada e caindo por fim na varzea que abre os extensos campos dos Affonsos.

Longe, o fundo azul escuro das muralhas em cordilheira, e cá em baixo, em ondas suaves, o verde esmeraldino salpicado de topazios, num engaste caprichoso, em meia lua. Era o acampamento. Um toque de clarim, e insensivelmente estavamos de pé, empunhando o nosso binoculo. A' falta do relincho do cavallo, foi o buzinar do automovel.

Nem por ser domingo, dia de folga, em hora tão matinal, estava o acampamento aquietado.

O sol, no campo, nasce de repente. O dia parece que se acha escondido detrás do longo morro, e surge com precisão ingleza. Os voluntarios não abrem ali, primeiro, um postigo, depois a janella, para depois sair ao ar. A luz é violenta e os raios quentes do sol coam-se pela lona da barraca agachada na terra. Cinco minutos depois do sol no céo, a barraca é uma estufa. Porque o acampamento ali nos Affonsos estende-se sobre uma elevação completamente despida, num como grande craneo depillado. Não que ali não houvesse medrado um ou outro arbusto, de tantas folhas como espinhos, pois o arranhagato ali é matto, mas é que a infantaria voluntaria caiu ali como uma nuvem de gafanhotos, arrazando tudo, por ordem superior, e, ordens, são ordens.

Mantido o principio da disciplina, os voluntarios ficaram em campo... raso. Mas era necessario para o alinhamento das barracas... Só agora, tres dias depois, é que, já mudados de côr, começaram os voluntarios, então, a levantar, nas margens do acampamento, os ranchos toscos, cobertos de ramagens, pobres e mirradas ramagens de que o sol secca as folhas, folhas que o vento leva...

—Quando menos, teremos a prova pratica mais cabal possivel, disse-nos um voluntario.

—De guerra?

—Da heliotherapia.

Rimos todos.

—Mas é preciso. Tudo isso retempera.

—De accordo. O caso é que estamos todos contentes, disseram os do grupo.

—Menos...

—Menos?

—A boia, que foi pessima, mas que está melhorando.

—Questão de qualidade?

—Não: questão de factura. Os officiaes rancheiros estão se esforçando, mas é natural que não tenham sido chamados os vatéis da Casa Heim.

—E como vão se arranjando?

—Vem para aqui os angu's á bahiana, as cangicas, os sandwiches.

De facto, os taboleiros bemfazejos bordejavam. O toque de rancho, que é da chamada para a boia, não é, ainda assim, o toque mais cantante do acampamento. O mais bello e alégre toque é, ainda, o do "Meu boi morreu". Os outros, menos o bello toque da alvorada, que é o do despertar, todos os outros são sympathicos, porque os voluntarios vão para os exercicios de guerra com grande vontade, com accentuado empenho.

—Mas que toque é esse do "Meu boi morreu"?

—E' esse que estamos ouvindo agora.

Apurámos o ouvido. Debaixo de um girau, cobertos de galhos, um grupo de voluntarios, sentados no chão, como as creanças fazem "uma, duas, angolinhas", formavam roda. Dous violões soluçavam, um bandolim rumorejava e uma garganta entoava:

> O meu boi morreu,
> A vacca deu um ai,
> Coitado do bezerro,
> Oh! maninha
> Que perdeu "seu" pai...

Effectivamente, os rapazes estavam se dando bem no acampamento.

—Mas, por que passam de leve pelo toque da alvorada, dizendo-o, entretanto — o bello?

—O toque da alvorada, no acampamento, é bello, porque elle acorda e lembra o dever, e desperta e vibra todos os nossos sentimentos. Elle é como a voz da patria confiante e tranquilla que canta dentro da alma de seus filhos o hymno do amor, na hora em que vão se dissipar as ultimas sombras da noite para o dia do trabalho. Elle tem qualquer cousa de sobrenatural, porque nos enthusiasma e nos avigora, como nos enternece e nos combale ao mesmo tempo. Mas tudo isso passa como um turbilhão, e quando soa o ultimo clangor do clarim, já o sol é vivo e á sua luz e ao seu calor volta a paz nos corações e o ardor ás almas mais sentimentaes...

—E por que os voluntarios mudaram de côr?

—Crestados, meu amigo. Estão de luvas e de mascara côr de bronze. Já que não podem mudar de uniforme, mudam de pelle. Estão agora pelles-vermelhas.

—Por que alguns estão de capote pistache, com este calor?

—Quem tem capa, escapa. O capote pistache é muito bom para confundir com o capinzal, e tambem é muito bom para se mandar, ou ir lavar, a blusa e a calça kaki ali no corrego.

—Na campanha é assim.

—E'. Tudo isso desapparece quando se tem officiaes como os nossos, bons, companheiros, camaradas "cutubas", solidarios.

Pouco a pouco as palestras foram se generalisando. Chegavam familias. As barracas iam se abrindo, arejando. A bica da encosta do morro estava despresada. Abriam-se aguas mineraes. Rasgavam-se embrulhos de farneis. Officiaes passavam, acompanhados de grupos de voluntarios, como a gallinha e seus pintainhos...

Os crimes DA LIGHT

A empresa canadense fulmina impunemente

MAIS UM CASO DOLOROSO

Não ha como negar que o Quarto Poder da Republica, hoje em dia, erradamente, attribuido á imprensa, seja essa omnipotente Light and Power.

Os fiscaes do governo, como se sabe, são figuras allegoricas, mantidos unicamente para illudir o pascacio, "pour épater"... tão sómente, afim de a cousa não ficar muito escandalosa...

Esses augmentos de energia, em experiencias em varias usinas, de que a Light abusa, fazendo distribuir maior força para varios bairros, tão descuidadamente, tão desleixadamente, são feitos de modo que já sem conta são as victimas que taes desgraças têm occasionado.

Os noticiarios dos jornaes sempre se occupam de taes occorrencias: transeuntes que, ao atravessarem ruas, cáem fulminados; outros, encostando-se aos postes da Light, são victimas, abruptamente, de formidaveis choques electricos. Até dous burros da Limpeza Publica foram victimados em Copacabana, quando passavam em local que occultava fios electricos transmissores da forte descarga.

Hoje foi outro exemplo, em Ipanema, o bairro mais victima dos crimes da Light. Quatro casas de pontos diversos, á mesma hora, foram quasi incendiadas. A de n. 246 da rua Vinte de Novembro, residencia do Dr. Plinio Olyntho, a mais prejudicada, e outra visinha, e as de ns. 194 e 200 da rua Vinte e Oito de Agosto. O excesso da descarga, fundindo os fios, produziu curtos circuitos, propagando-se o fogo aos forros, originando dahi os principios de incendio. Os bombeiros e a policia do 30° districto estiveram nos logares sinistrados.

Brincando, caiu do automovel

A's 14 horas o auto n. 2.063, conduzido pelo motorista Norberto dos Santos, achava-se parado na rua do Nuncio, tendo por passageiros diversos syrios. Entre estes achava-se Amice Zaha, que trazia em sua companhia um seu filho menor, de seis annos, Abrahão Amice, com quem brincava. Subitamente, o "chauffeur" poz o vehiculo em movimento, atirando ao sólo o menor Abrahão, que teve os braços e o rosto contundidos.

A Assistencia soccorreu a victima, tendo do facto conhecimento a policia do 4° districto.

O ultimo domingo da Penha

O prefeito esteve no arraial e prometteu cousas...

Foi maior que nos outros domingos a concorrencia de festeiros á Penha, approximando-se o numero de 25 mil pessoas.

Até ás 16 horas nada de importante tinha succedido.

O Sr. Azeredo Sodré, prefeito, foi ao arraial, tendo almoçado na casa da irmandade. S. S. depois de inaugurar o seu retrato na agencia do districto de Irajá, subiu ao outeiro. De volta, passando pela barraca "Indiana dos Pimpões", foi-lhe offerecida uma taça de champagne, offertando-lhe a menina Clotilde Barbosa dos Santos uma "corbeille" de flores. O Sr. Sodré agradeceu, tendo promettido melhoramentos para os suburbios da Leopoldina.

A' tarde, já diminuia a affluencia de festeiros no arraial.

FACTOS POLICIAES

D. Josephina Moratelli, residente á rua Marechal Rangel 155, foi furtada, quando na egreja, em um "manteau".

— O rondante de cavallaria Jovino Pinheiro Lima recebeu um couce de um cavallo, ficando ferido.

— Perdida na multidão, foi conduzida ao posto policial da Penha a menor Arminda, de 7 annos, filha de Miguel Angelo Broca, residente á rua Visconde de Itauna 111.

Uma transacção com dous mil kilos de mica que se complica

O Sr. Raymundo Alves Pinto queixou-se á 1ª delegacia auxiliar de que, tendo vendido, ha dias, a V. F. Bouças, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 90, dous mil kilos de mica por 3:600$, recebendo por conta apenas 2:000$, está sendo illudido na sua boa fé com respeito ao pagamento do restante.

O Sr. Raymundo Alves historia os pormenores da transacção, fazendo allegações justificativas da sua queixa, e pede a abertura de um inquerito policial.

Dous contos em roupas que se queimam

Em um commodo da rua do Nuncio n. 40, reside Paulina Mich, de nacionalidade ingleza. Hoje, cerca das 14 e meia horas, em uma mala de sua propriedade, contendo cerca de dous contos em roupas finas, manifestou-se um principio de incendio.

Antes, porém, que fosse chamado o material do Corpo de Bombeiros, foi o fogo extincto a baldes d'agua. O commissario Eugenio Pinheiro, de serviço á delegacia do 4° districto, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia. Paulina, que foi a unica prejudicada, pois perdeu por completo as suas roupas, a ninguem incrimina.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

A' situação

LONDRES, 29 (A NOITE) — No Somme o máo tempo continua a prejudicar as operações. Houve, entretanto, acções de certa importancia na frente britannica, entre Courcellette e Lesboeufs. Os allemães contra-atacaram com grande violencia, mas foram repellidos com muitas perdas.

No sector francez do Somme, apenas vivos duellos de artilharia, principalmente ao sul do rio, entre Barleux e Vermandovillers.

Em Verdun os allemães continuaram hontem durante todo o dia a atacar as novas posições francezas, visando principalmente desafogar o forte de Vaux, que está quasi cercado. Os esforços dos allemães resultaram, entretanto, completamente inuteis.

No Somme

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado do general Haig:

"A nordeste de Lesboeufs tomámos diversas importantes trincheiras depois de um bombardeio muito efficaz. Fizemos ahi sessenta e quatro prisioneiros, dous dos quaes officiaes.

O inimigo bombardeou as nossas posições nas circumvisinhanças de Eaucourt e Martinpuich.

A nossa artilharia desenvolveu grande actividade nos sectores de Messines, Armentieres, Guichy, Hoenzollern e Gommecourt".

Em Verdun

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Na região de Douaumont continua empenhada violentissima luta de artilharia.

O máo tempo persiste, causando grandes obstaculos ás operações".

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A' situação

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informam de Salonica dizendo que a situação em toda a frente da Macedonia continua sem grandes alterações.

Apenas na ala esquerda os servios atacaram com grande violencia as posições dos teuto-bulgaros na margem do Cerna, pondo-os em fuga e fazendo prisioneiros tres officiaes allemães e setenta e cinco soldados bulgaros e allemães.

Os servios foram, depois, obrigados a voltar para as suas posições, devido aos reforços recebidos pelo inimigo.

Mais a oeste, os servios tomaram uma série de trincheiras aos bulgaros.

Communicado servio

SALONICA, 29 — Communicado do Estado-Maior servio:

"As nossas tropas estão empenhadas em varios combates locaes, tendo obtido vantagens em certos pontos.

Repellimos todos os contra-ataques inimigos, fazendo prisioneiros.

Chegaram mais forças italianas

LONDRES, 29 (A. A.) — Informam de Athenas que um novo contingente de tropas italianas desembarcou em Salonica, incorporando-se ao exercito dos alliados, que opera nos Balkans, sob o commando superior do general Sarrail.

No Struma

LONDRES, 29 (A. A.) — Apezar do máo tempo que tem reinado na região do Struma, os alliados continuam a obter serias vantagens sobre os bulgaros.

NO MAR

Os allemães bloqueiam a Noruega

LONDRES, 29 (A NOITE) — Dizem de Christiania que os submarinos allemães metteram a pique, em vinte e quatro horas, nove vapores noruegueses.

Os jornaes norueguezes pedem ao governo que proteste com toda a energia contra esses attentados dos submarinos allemães, porque elles estão destruindo sem a menor consideração a marinha da Noruega.

Diz-se em Christiania, nos centros bem informados, que a Noruega vae protestar em Berlim contra o bloqueio das suas costas pelos submarinos allemães.

Mais cinco navios afundados

LONDRES, 29 (Havas) — O Lloyd annuncia que foram mettidos a pique os vapores norueguezes "Pan", "Kathrinka" e "Dan", o sueco "Jonkoping" e o inglez "Spacta".

O bombardeio de Sipnavalok

LONDRES, 29 (A. A.) — Os submarinos allemães bombardearam o porto de Sipnavalok, ferindo a tripolação de um destroyer russo.

EM TORNO DA GUERRA

Queriam assassinar o Sr. Hughes

LONDRES, 29 (A. A.) — Um individuo desconhecido penetrou no dormitorio do primeiro ministro da Australia, Sr. William Hughes. A esposa do ministro despertou quando o individuo em questão accendia a luz electrica.

O Sr. Hughes achava-se ausente, tendo o intruso fugido aos gritos da mulher do ministro.

Suppõe-se aqui tratar-se de uma tentativa de assassinato.

A RUMANIA NA GUERRA

A' situação

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado rumaico aqui recebido:

"Nas frentes norte e noroeste, o inimigo suspendeu os ataques. Contra-atacámos com exito em muitos pontos, principalmente no valle do Jiul, na região de Bicaz e na de Tulghes.

O numero de prisioneiros capturados na sexta-feira nessa frente eleva-se a 2.145, incluindo uns setecentos allemães. Tambem tomámos quatro canhões, tres morteiros de trincheiras, 25 metralhadoras e muitas munições.

Na Dobrudja, nada houve de importante. A offensiva teuto-bulgara está completamente detida.

Ao longo do Danubio, grandes duellos de artilharia".

Outras noticias

LONDRES, 29 (A. A.) — Os rumaicos derrotaram os teuto-bulgaros no valle do Jiul, fazendo numerosos prisioneiros, entre os quaes alguns officiaes.

LONDRES, 29 (A. A.) — Um radiogramma official de Bucarest informa que os rumaicos reconquistaram Piscul, infligindo aos inimigos formidavel derrota.

LONDRES, 29 (A. A.) — Radiogrammas de Bucarest informam ser ali corrente que a marcha dos teuto-bulgaros foi detida ao norte da linha de Cernavoda-Medjidia-Constanza.

PORTUGAL NA GUERRA

Restricções á navegação

LISBOA, 29 (Havas) — Foi prohibida a entrada de navios á noite nos portos do norte do paiz e bem assim no canal de São Vicente.

Operarios para a França

LISBOA, 29 (Havas) — Annuncia-se que, só no norte do paiz, já se matricularam seis mil operarios portuguezes para trabalhar nas usinas francezas.

Uma festa patriotica

A entrega da nova bandeira ao Tiro n. 7, no campo de S. Christovão

Revestiu-se de grande animação a solemnidade de juramento da bandeira pelos novos reservistas do Tiro n. 7, e a entrega da bandeira que lhe foi offertada pelas empregadas do Parc Royal, hoje, ás 9 horas, no campo de S. Christovão.

A's 8 1/2 horas, em linha desenvolvida, já o batalhão do Tiro n. 7, com o effectivo de 700 homens, approximadamente, descansava imponente na grande elipse do campo.

A essa hora já era grande o numero de pessoas que se debruçavam em torno do gradil da elipse, e as archibancadas amplas do campo, enfeitadas de galhardetes e festões, regorgitavam de familias que chegavam a cada momento.

No pavilhão central, além de grande numero de militares, entre os quaes os commandantes da 5ª região, da Policia, Corpo de Bombeiros, chefe do Estado-Maior, director da Intendencia da Guerra, viam-se o vice-presidente da Republica, membros da Liga de Defesa Nacional e a commissão de senhoritas que fez entrega da bandeira, composta de Mlles. Nair Drysdale, Maria da Gloria Passos, Aida de Araujo, Estrella Ribeiro e Edmée Bustamante.

Cerca de 9 horas, em automovel, acompanhado do general Caetano de Faria, chegou o presidente da Republica, passando, juntamente com o general Caetano de Faria, em revista o batalhão do n. 7, então perfilado, ao som do hymno nacional e marcha batida.

Deu-se em seguida a retirada do batalhão da velha bandeira. Essa, ao som da marcha batida e empunhada por um official do Tiro, passeou desfraldada deante do batalhão que ia deixar, percorrendo-o de ponta a ponta.

Em seguida, acompanhado do estado-maior, o tenente Ildefonso Escobar, instructor e commandante do n. 7, veiu até o pavilhão de honra para a ceremonia da

ENTREGA DA BANDEIRA

Na presença do presidente da Republica, ministro da Guerra, vice-presidente da Republica, chefe de policia, grande numero de officiaes de alta patente de terra e mar e de membros da L. D. N., que formavam em circulo, a senhorita Nair Drysdale, abraçando a bandeira que ia ser offerecida — uma rica bandeira de seda bordada a ouro, leu um breve discurso.

Finalisando, disse:

"A mocidade brasileira rejubila e freme de enthusiasmo, sentindo drapejar-lhe sobre as cabeças o labaro sacrosanto da patria. Todos amam esta bandeira immaculada e santa, todos sentem bater o coração mais fortemente ao contemplal-a, e no gesto e no olhar de todos podemos ver estampada a mais firme resolução, a mais decidida energia, a mais intensa fé e o mais caloroso enthusiasmo, qualidades que são o apanagio do soldado brioso e patriota, do soldado de coração nobre e alma nobre, que anhela por ser um glorioso propugnador da honra e das glorias da sua patria."

Sob uma chuva de flores que lhe atiraram as senhoritas do Parc Royal, o tenente Escobar recebe a bandeira e, emocionado, responde com palavras repassadas de ardor e patriotismo ao discurso da senhorita Drysdale.

Assim, principia falando da patria, definindo-a em bellas imagens, bem como da bandeira, que é o symbolo daquella. Falando depois da evolução brusca da civilisação, cuja demonstração é a actual guerra européa, diz que uma patria só pode viver e progredir quando tenha por garantia a nação em armas. Portanto, diz seguindo a sua demonstração, é preciso o adextramento de toda a mocidade valida. Comprehendido isso, deu-se a formação das nossas reservas e a mocidade brasileira, grupando-se em torno da bandeira, forma as primeiras legiões de atiradores. E o povo brasileiro, continua o tenente Escobar, por intermedio da sua mocidade, que vinha para o adextramento na linha de tiro, apoiando assim o esforço das autoridades da Republica, começou a conhecer as intenções desses esforços. Faltava apenas o apoio da mulher brasileira e esse veiu de maneira bondosa e generosa como a offerta daquella bandeira traduz.

Elogia em seguida a mulher brasileira e termina affirmando que o Tiro n. 7, quando for compellido, saberá derramar seu sangue, dar a sua vida em defesa daquella bandeira, e assim termina a sua oração sob os applausos dos presentes.

O JURAMENTO DA BANDEIRA

A nova bandeira é conduzida em seguida para a frente do batalhão, percorrendo-o de uma extremidade a outra, ao som do hymno da bandeira entoado pelos socios do Tiro n. 7. Collocam-n'a no centro do batalhão, onde, formados, os novos reservistas prestam o juramento solemne, de bem defendel-a. E, formados, esses reservistas vêm até o pavilhão de honra, onde o general Gabino Besouro, commandante da região, lhes faz entrega das cadernetas.

Ao entregar a ultima o general Besouro, em breves palavras, fala aos reservistas sobre os seus deveres d'ora avante, concitando-os a bem cumpril-os e a amar com dignidade a bandeira do seu batalhão, pois que ella é a imagem mais viva da patria.

O DESFILE

Por ultimo, depois da commissão de senhoritas ter collocado em cada carabina uma flor, o tiro desfilou garboso e correcto deante das archibancadas, sob applausos intensos e chuva de flores que lhe atiravam as senhoritas do Parc Royal.

Club dos Funccionarios Publicos Civis

Communicam-nos:

"A directoria convida os funccionarios federaes e municipaes, que se quizerem alistar eleitores, a comparecer, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na séde social, á rua Gonçalves Dias n. 75, 2° andar, onde encontrarão á sua disposição formulas impressas e tudo o mais que for necessario para esse fim. — Lindolpho Camara, presidente."

Uma menor martyrisada?

A policia pesquiza

A policia recebeu ha dias uma denuncia grave. A denuncia era sobre espancamento e máos tratos que se dizia infligirem, na casa n. 15 da avenida Durão, á rua de São Clemente n. 260, residencia de uma Sra. Thereza de tal, á menor Maria, de 12 annos de edade, e orphã de paes.

Foram procedidas certas syndicancias e, ao que parece, ficou mais ou menos provada a procedencia da denuncia, pois a menor foi, esta manhã, apprehendida pela policia do 7° districto e, depois de um exame a que se vae sujeitar, ser-lhe-á dado destino conveniente.

A proposito está aberto inquerito naquella delegacia.

Um cadaver no Parahybuna

JUIZ DE FO'RA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encontrado boiando no Parahybuna o cadaver de uma mulher desconhecida.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A PROPOSITO DAS ANNUNCIADAS VISITAS DIPLOMATICAS AO RIO DE JANEIRO

As nossas relações diplomaticas com a Argentina e o A. B. C.

Uma importante entrevista com o deputado Souza e Silva

A annunciada visita dos chancelleres da Argentina, do Chile e do Uruguay ao Brasil tem se prestado aos mais desencontrados commentarios da imprensa estrangeira, notadamente da argentina, commentarios aos quaes não tem sido estranha a critica do tratado do A. B. C., o qual, mesmo aqui no Brasil, ao ser ratificado, soffreu ligeiros combates na Camara.

O Sr. deputado Souza e Silva, por exemplo, fez varios reparos á sua fórma de celebração. E S. Ex., que pertence á commissão de diplomacia e tratados, parece não ter descuidado de acompanhar os factos e circumstancias, ora propicios, ora adversos, á completa ratificação do A. B. C., porquanto, interpellado por nós hoje á tarde a proposito dos ultimos telegrammas de Buenos Aires, antes de nos fazer ligeira critica da actual situação sul-americana, disse não acreditar que a visita dos chancelleres tenha logar presentemente, porquanto ainda não está ratificado pela Camara argentina o tratado do A. B. C.

Trata-se, na sua opinião, de uma noticia de imprensa não interessada, de uma novidade sem cunho official.

Não quer com isto affirmar que a visita não venha a se realisar dentro em breve, crendo mesmo que a idéa haja partido do chanceller chileno, assim como crê que o do Uruguay, devido á situação da politica interior, tenha a sua partida embaraçada, tão necessaria é agora a sua presença para o paiz.

Quanto á visita do ministro das Relações Exteriores da Argentina, pensa o Sr. Souza e Silva não poder a mesma deixar de ser precedida da ratificação do tratado, pois, a não ser assim, "sua posição seria um tanto esquerda entre nós, em companhia de outros chancelleres e em meio as cerimonias officiaes e sociaes, onde naturalmente ninguem poderia deixar de alludir ao pacto que une as grandes nações sul-americanas numa nova fórma de direito internacional".

Como fizessemos referencias á attitude que S. Ex. assumira na Camara em relação ao mesmo tratado que agora parecia elogiar, o Sr. Souza e Silva assim se explicou:

— Eu não combati o tratado do A. B. C., no fundo; critiquei-o quanto á fórma, não quanto ao espirito. E critiquei-o justamente para que sua applicação futura não viesse a ser prejudicada por defeituosa interpretação do texto. Como acto da nossa chancellaria, applaudi-o, porque elle é uma substanciosa prova de iniciativa sempre fecunda do Brasil na politica internacional americana. O Imperio praticou-a ininterruptamente, assegurando, graças a ella, póde-se affirmar, a victoria do liberalismo na luta contra o caudilhismo sul-americano. A Republica manteve essa tradição historica, chegando até a crear direito novo — com o A. B. C. Não ha duvida que, em principio, o A. B. C. representa uma evolução consideravel no direito internacional, cuja iniciativa, neste continente, coube ao Brasil. A tremenda lição da grande guerra, como sabe, está determinando um intenso movimento para a formação de uma nova doutrina do direito internacional, tendo como fundamento a imposição da paz pela força. Por outras palavras, uma acção conjunta permanente, entre as nações, destinada a dirimir os conflictos, regular os interesses, impedir as aggressões e compellir á obediencia os infractores das convenções firmadas em commum. Esta é a doutrina que está sendo preconisada como a base do novo direito, que vae surgir dos escombros do antigo, pelos internacionalistas americanos, pelo professor De Lapradelle e, entre nós, pelo nosso eminente mestre, o ministro Amaro Cavalcanti. O A. B. C. não é ainda isso, porque não prescreve o emprego da força para assegurar a obrigatoriedade das decisões do seu tribunal. Mas é quasi isso, pois erige um tribunal julgador de conflictos entre duas nações, permanente, com prerogativas de laudo arbitral, conduzindo, no terreno pratico, a decisões em que prevalecerá, não o interesse das nações em causa, mas a vontade da maioria das nações signatarias, e porque torna obrigatorio o recurso áquelle tribunal, antes de qualquer acto, não de guerra, mas simplesmente hostil. E' como que um tratado *pára-choque* (*buffer-treaty*). O A. B. C. é, pois, sem duvida alguma, um acto precursor do novo direito, pois já admitte o principio da mediação compulsoria e permanente nas relações entre duas nações. Mas existe uma distincção capital entre a doutrina do A. B. C. e a doutrina que preconisa a creação de um orgão internacional para a vigilancia da estrategia politica das nações e para a imposição da paz pela força. Já não se trata ahi de mediação, como no A. B. C., mas sim de verdadeira intervenção.

Acha o Sr. Souza e Silva que uma semelhante imposição implica necessariamente uma limitação do principio de soberania absoluta, inseparavel, por ora, da noção do Estado soberano, ao passo que no A. B. C. o exercicio da soberania deve ser mantido em toda plenitude, sem restricções, apenas retardado em suas resoluções extremas — a guerra. E' porque assim comprehende o espirito do tratado das tres republicas sul-americanas que o nosso interlocutor disse haver julgado de bom aviso provocar, como fez, ao discutir o A. B. C. na Camara, a exacta interpretação do seu texto, afim de que ficasse bem determinada a expressão "actos hostis" e limitado o effeito das sentenças do tribunal internacional ao ambito da nossa Constituição, respeitadas as prerogativas da nossa soberania.

— E foi o que se fez — juntou S. Ex. O Congresso Nacional, ratificando o A. B. C., consagrou solemnemente a politica de nossa chancellaria, dando dessa fórma, sem reservas, a maior e a mais eloquente garantia dos propositos de paz e de justiça que o Brasil nutre para com os seus irmãos do continente. Tivesse o Brasil occultos intentos ou projectasse actos incompativeis com o A. B. C., ou visse no tratado um obstaculo á realisação de determinadas aspirações, e é claro que a ratificação não se teria dado. Antes de nós, o Congresso chileno já o havia ratificado. Na Argentina, porém, só o Senado, por ora, approvou o tratado. A Camara argentina não o quiz ainda fazer. Por que? Explicou o Sr. C. Becu, actual chanceller do governo do Sr. Irigoyen, que combatera o A. B. C. como opposicionista ao governo do Sr. Victorino de La Plaza, mas que modificara sua attitude, agora que, por sua vez, se via investido das responsabilidades de governo.

A' vista desta declaração diz o Sr. Souza e Silva que tudo nos faz esperar a Camara argentina, que acaba de ser convocada, não retarde por mais tempo a ratificação do A. B. C.

E, textualmente, diz:

— A attitude contraria não se coadunaria com os protestos amistosos feitos pelo novo presidente argentino ao nosso embaixador, a menos que os politicos argentinos não vejam no A. B. C. um tratado de maneira a ferir, com a mediação obrigatoria, o principio de soberania argentina ou de feitio a se constituir uma ameaça á soberania das outras nações do continente.

S. Ex., que frizara as duas ultimas razões, disse haver lido attentamente os artigos de combate do Sr. Carlos Becu e nada lhes haver encontrado que pudesse servir de fundamento solido para sustentar semelhante these. E' este o motivo pelo qual S. Ex. muito acredita na sinceridade com que aquelle ministro declara presentemente não fazer opposição ao referido tratado.

A palestra promettia se alongar, quando o Sr. deputado Souza e Silva lhe arranjou o seguinte fecho:

— Expostas as cousas por esta fórma, está bem claro que a projectada visita dos chancelleres ao Rio de Janeiro não será mais do que um corollario da assignatura do tratado, só podendo razoavelmente ter logar depois da ratificação de todos os signatarios, isto é, ficará dependendo da solicitude da Camara argentina a ultima pagina deste memoravel acto da historia sul-americana.

O Sr. Sodré foi á Penha e fez promessas...

Discursos, muitos discursos

O Sr. Sodré foi hoje á Penha. Em companhia do Dr. Cupertino Durão e do inspector escolar Dr. Cirne Lima, o prefeito chegou ao arraial ás 10 1|2. Na agencia da Prefeitura de Irajá S. Ex. assistiu á inauguração de seu retrato, homenagem do agente interino, Sr. Mattos Vieira. Saudando o homenageado falou o politico local, Sr. Salles Filho, que aproveitou a opportunidade para pedir ao prefeito providencias immediatas para que fossem feitos melhoramentos locaes: concertos de estradas, nivelamento de ruas, etc. O Sr. Sodré, respondendo, começou a sua série de promessas... Disse o governador da cidade que, não podendo actualmente a Prefeitura custear despesas vultuosas, podia, entretanto, prometter alguma cousa: iria aterrar todos os pantanos que circumdam Manguinhos e plantal-os de eucalyptos...

Era obra inadiavel, accrescentou, e que muito concorreria para melhorar o estado sanitario dos suburbios da Leopoldina.

Após ligeiro descanso subiram S. Ex. e comitiva os 365 degraus do outeiro, como numa penitencia... politica. De volta, foi-lhe offerecido um almoço na casa da administração da irmandade da Penha. Ahi houve outro discurso: o do Sr. Gusmão Filho. Accentuou o secretario da irmandade que era tempo do prefeito voltar as suas vistas para o estado lastimavel da estrada que, marginando a linha ferrea, vae ter á Penha, mostrando a sua importancia, por servir a todos os pequenos lavradores das immediações, que fazem por ella trafegar as suas carroças com os productos das lavouras que exploram. O Sr. Sodré, respondendo, falou muito mas não alludiu ás supplicas do Sr. Gusmão Filho...

Descendo a ladeira, o prefeito visitou uma barraca, onde foi saudado por uma menina. Era tal a confusão que não sabemos si o prefeito fez promessas... O Sr. Sodré estava commovido e falou baixo.

De novo a comitiva tomou automoveis, em demanda de Olaria, estação proxima á Penha. Ahi já não se notava o mesmo enthusiasmo: não havia romeiros. Nas ruas, nem vislumbre da passagem do governador da cidade, que foi descansar em um club recreativo. Outro discurso: do Sr. Vicente Amarim, que falou em nome dos moradores locaes. Como os anteriores, pediu uma porção de cousas: concertos de ruas, desbravamento de uma barreira, creação de uma escola mixta, etc., entregando um memorial ao Sr. Sodré, que prometteu... iria providenciar.

Aos trancos, por uma estrada cheia de buracos, seguiram os automoveis do prefeito e dos que o acompanhavam, para Ramos. Aguardavam-n'o creanças á porta do Club Promptos de Ramos. Novos discursos: de uma menina, Valentina da Costa Pereira, e de um joven. O Sr. Sodré teve então occasião de dar largas aos seus dons oratorios: falou em governo democratico, liberdade, civismo e outras cousas bonitas...

E nos iamos esquecendo: prometteu melhoramentos locaes. Estava finda a excursão e S. Ex. voltou da Penha.

Os feriados para os empregados no commercio

Um projecto que parece não ser bem recebido

A proposta surgida na reunião de hontem da Liga do Commercio, de um periodo de 15 dias de férias aos empregados no commercio, não foi recebida com enthusiasmo, sendo até considerada de impossivel realisação.

Na União dos Empregados no Commercio, onde estivemos á tarde, encontrámos alguns directores que, em palestra, nos transmittiram o seu modo de pensar:

—E' uma "blague". Essas férias só poderiam ser por nós acceitas si viessem determinadas em lei federal. Do contrario, não. Si a lei do fechamento das portas não é cumprida, como o seria esse accordo entre os patrões? A burla seria a mais completa, com prejuizos para algum empregado que denunciasse o seu patrão, porque a perda do logar seria o menos que lhe poderia acontecer. Depois, para que o Congresso decretasse essas férias seria até preciso reformar a Constituição, e alterar o Codigo Commercial, ora em estudo na commissão do Senado. Tudo isso não poderia ser feito assim de um dia para outro, principalmente quando não ha no caso interesse directo do Congresso. Por todas essas razões, os empregados no commercio, na opinião dos directores da União, não podem approvar a idéa hontem aventada na Liga do Commercio.

O córte nos vencimentos dos lentes da E. de Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz federal deu hontem sentença favoravel aos lentes da Escola de Minas, que reclamavam contra o corte de seus vencimentos. Houve appellação.

Homenagem a um sabio medico e philanthropo colombiano

BOGOTA', 29 (A. A.) — O Conselho Municipal resolveu que no novo hospital municipal que se está construindo com todos os requisitos da moderna sciencia de curar e cuja terminação está já proxima, se colloque uma estatua do sabio medico e philanthropo nacional, Dr. Juan Evangelista Manrique, que falleceu ha poucos annos em Paris, onde exercia as funcções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario deste paiz e a cuja iniciativa se deve a idéa do novo hospital.

A GUERRA

O resultado da guerra submarina

NOVA YORK, 29 (A NOITE)—Radiographam de Berlim:

«O «Lokal Anzeiger» escreve:

Desde o começo da guerra que os navios de guerra allemães metteram a pique 1.253 vapores inimigos, arqueando 2.369.501 toneladas.

Foram egualmente mettidos a pique duzentos vapores mercantes neutros arqueando 276.528 toneladas.

Sabemos de boa fonte que em breve os nossos submarinos deixarão de metter a pique vapores neutros, salvo quando transportem contrabando de guerra para os portos inimigos.»

O bombardeio das usinas do Luxemburgo

PARIS, 29 (A NOITE) — Dizem de Zurich que o bombardeio, pelos aeroplanos alliados, das usinas do Grão-Ducado do Luxemburgo, causou prejuizos avaliados em tres milhões de marcos.

A nova offensiva russa

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — Um despacho de Moscou para a "New-York Tribune" annuncia ter começado uma grande offensiva russa em toda a frente da Polonia, desde a região de Minsk até o Dniester, na Galicia.

As operações na frente italo-austriaca

ROMA, 29 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que na região de Novaras as forças italianas bombardearam activamente as posições austriacas. No Tyrol, está ha dous dias empenhado renhidissimo bombardeio, por parte da artilharia italiana.

Os italianos tambem progrediram deante de Rovereto, tomando as posições avançadas dos austriacos.

Morreu o general von Kirchbaum

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Annunciam de Berlim a morte em combate, no forte de Douaumont, do general von Kirchbaum, que muito se tinha distinguido durante a batalha de Verdun.

Noticias das varias frentes

LONDRES, 28 (Recebido pelo consulado inglez) — As operações na frente do Somme, durante a semana passada, foram algum tanto offuscadas pelo brilho do ataque francez em Verdun, que resultou na reconquista, em um só avanço, de uma extensão de territorio que exigira antes diversos mezes de luta intensa, além de perdas pesadas ao inimigo para o conquistar, o que é uma eloquente prova da competencia da organisação do commando francez e da efficiencia e estado moral das forças francezas. O forte de Douaumont foi capturado pelos allemães depois de uma semana do inicio da sua offensiva em fevereiro ultimo. Levaram quasi cinco mezes de incessante luta para penetrar duas milhas além. Esta extensão de terreno foi retomada pelos francezes em um unico assalto. Victorias proporcionaes foram egualmente realisadas á esquerda e á direita, sendo feitos mais de 4.500 prisioneiros.

—As operações britannicas de menor importancia foram tambem particularmente bem succedidas. Em seguida a um outro desesperado contra-ataque do inimigo contra o reducto de Schwaben, que foi completamente repellido, os inglezes avançaram em uma frente de 5.000 jardas, entre Schwaben e Le Sars. O facto de ter logar o ataque logo em seguida á repulsa do assalto inimigo, na sua visinhança, deu-lhe um caracter de surpreza e contribuiu para o seu successo. Todos os objectivos foram alcançados; foram feitos mais de 1.060 prisioneiros e as perdas britannicas foram excepcionalmente leves. Durante a semana a frente britannica foi tambem estendida mais para a direita, na direcção de Le Transloy. Os francezes fizeram algum progresso ao sul do Somme. A resistencia na villa de Sailly-Saillisel foi compensada pela captura de algumas posições dominantes na sua visinhança. Das operações no sul resultou a melhora de posição em diversos pontos, principalmente perto de Biaches e Chaulnes. Contra-ataques allemães têm sido frequentes e vigorosos, mas inefficazes.

Tanto no sector francez como no inglez desta frente, a luta aerea tem augmentado de intensidade. Grandes prejuizos têm sido causados ás aeronaves inimigas e o predominio dos alliados neste importante systema de luta está sendo esplendidamente mantido.

—Na frente de Salonica as operações têm sido locaes devido á cheia dos rios. Os inglezes têm estado activos no patrulhamento do Struma, tendo em outros logares effectuado com successo diversos "raids" ás trincheiras inimigas. E' digno de nota que alguns dos prisioneiros capturados são allemães. A maior actividade tem sido no sector servio. Ali as operações alliadas contra um inimigo reforçado continuam bem succedidas. Mais para a esquerda, na Albania do sul, uma juncção foi effectuada com a cavallaria italiana de Valona. A frente alliada está agora, portanto, em continuidade para o Adriatico.

—Uma feição curiosa da campanha inimiga é a extravagante natureza de certas inverdades que são publicadas pelos jornaes allemães. Ellas mencionam atrocidades da parte dos alliados, que são não somente despidas de vestigio de qualquer principio de verdade, mas impossiveis de se terem effectuado na presente posição das tropas. Isto é uma prova da anciedade inimiga em obter fins politicos por meios os mais inconcebiveis.

—Pode-se notar que ha um movimento em formação para promover maior intimidade entre a Grã Bretanha, a Hespanha e todas as nações em que se fala o hespanhol. Um augmento no conhecimento da lingua hespanhola é um facto importante em direcção ao fim almejado. Com este proposito em vista, Lord e Lady Cowdray deram 10.000 libras esterlinas para a fundação de uma cadeira da lingua e literatura hespanholas na Universidade de Leeds e outros mais donativos importantes têm sido feitos para estender a aula de estudos hespanhoes ali. Lord Cowdray explicou que o objectivo do seu donativo é estimular uma maior intimidade entre a cultura dos paizes latino-americanos, a Hespanha e a Grã Bretanha. Em vista do caso especial do Brasil, as autoridades da Universidade propuzeram que se estabelecessem, em relação com o mesmo, facilidades para o estudo da lingua portugueza. Um outro signal deste movimento é uma carta do professor Fernando de Arteaga, lente de hespanhol na Universidade de Oxford, e publicada na imprensa de Londres sob o titulo, "Sympathia anglo-hespanhola", em que o professor frisa a importancia do generoso impulso agora dado á Inglaterra para a propaganda da lingua hespanhola, a sua literatura e a expansão geral entre a Inglaterra e todas as nações que falam o hespanhol. Elle considera que isto augmentará muito as relações commerciaes da Hespanha, Mexico e America do Sul com a Inglaterra. A sua falta de confiança na Allemanha está ali plenamente revelada e falando como um hespanhol elle diz: "Não se deve esquecer que os allemães do futuro serão os allemães do passado e que para a Hespanha os allemães do passado são os mesmos que em plena paz tomaram posse, á força, da ilha de Yap, nas Carolinas, para roubarem a nossa influencia no Pacifico".

A linha de tiro de Uberabinha

UBERABINHA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A linha de tiro daqui conta noventa e seis socios e espera instruir-se para a sua inauguração a 19 de novembro, por occasião da festa da bandeira.

Os empregados no Commercio e o alistamento eleitoral

A União dos Empregados no Commercio expediu ás demais associações de classe o seguinte officio:

"Em sessão de directoria desta associação realisada a 21 do corrente ficou deliberado, por proposta do nosso presado consocio e procurador, Sr. Mario José Fernandes, por-se em execução o art. 3º dos estatutos, que diz: "Afim de que a classe possa agir com efficiencia na defesa de seus direitos e interesses junto dos poderes publicos, a União se empenhará pelo alistamento eleitoral de seus socios alistaveis, guardando, entretanto, em politica absoluta neutralidade".

Tratando-se de assumpto de tão excepcional importancia, como este, o de elevar ainda mais o nivel moral e civico da classe de que esta sociedade é legitima representante, excercendo seus associados o direito de voto, para, como a maior independencia, tornar uma realidade a representação de nossa classe no Congresso Nacional e Conselho Municipal, solicito de V. Ex., e em nome dos meus estimados collegas de directoria, que vos digneis interceder junto dos vossos associados afim de concederem aos seus empregados o tempo indispensavel para se alistarem.

Conto, pois, com o vosso assás valioso apoio, que servirá de incentivo á realisação de tão almejada quão patriotica e nobre iniciativa.

Agradecendo-vos desde já, tenho a honra de apresentar a V. Ex. os protestos de gratidão, subscrevendo-me com a mais distincta consideração, estima e apreço".

O football em Minas

JUIZ DE FO'RA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o "team" do Fluminense F. Club, que vem disputar, num "match" com o melhor club desta cidade, uma bella taça de prata. O jogo está marcado para as 17 horas.

CAMPANHA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de disputar um "match" com os seus collegas do Rio Verdense F. Club, seguiram hoje para Tres Corações dous "teams" do Campanhense F. Club.

Mais presos que fogem em Minas

SANT'ANNA DOS FERROS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Evadiram-se hoje da cadeia local os sete criminosos: condemnados — Norberto Nascimento, a 29 annos; Antonio Evenzio, a 34 annos; Amador Evangelista, a 17 annos; José Gominho, a 19 annos; Moysés Lopes, a sete annos, e Manoel Clemente e Joaquim de Almeida Bom, pronunciados.

Na cadeia, que está em pessimo estado e tem pequeno destacamento, existem ainda 22 presos.

Na Assembléa Fluminense

As sessões diurna e nocturna

Presidiu os trabalhos da sessão de hoje da Assembléa Fluminense o Sr. João Guimarães, tendo como secretarios os Srs. Raul Rego e Constancio Monnerat. Na hora do expediente occupou a tribuna o Sr. Noel Baptista, que tratou longamente, mais uma vez, do caso Sergio Pitta, no municipio de Monte Verde. Annunciada a ordem do dia falaram os Srs. Mauricio de Medeiros e Azevedo e Castro, este referindo-se ao projecto 2.385, relativo a cirurgiões-dentistas diplomados e dando outras providencias, combatendo contra o voto vencido do Sr. Azevedo e Castro, e aquelle respondendo ao orador, que foi continuamente aparteado pelos seus collegas.

Sobre o mesmo projecto falaram tambem os Srs. Bocayuva Cunha e Buarque de Nazareth, que o acharam constitucional, contrario portanto ao voto vencido do Sr. Azevedo e Castro. Posto a votos, foi approvado.

Annunciada a segunda discussão do projecto 2.456, transferindo para 1º de setembro a abertura da Assembléa, foi o mesmo combatido pelos Srs. deputados Raul Rego, Bocayuva Cunha, Sebastião Barroso, Noel Baptista, Soares Filho, Belisario de Souza, Mendonça Pinto e Benito Peixoto, tendo este ultimo apresentado um requerimento pedindo adiamento por 24 horas do respectivo projecto ora em discussão. Submettido a votação, foi o mesmo approvado por 19 votos contra 7.

Annunciada ainda a terceira discussão do projecto n. 2.438, annexando á Escola Normal o Lyceu de Humanidades de Nietheroy, falou o Sr. Noel Baptista, que se declarou favoravel ao projecto ora em discussão, da autoria do Sr. Lemgruber Filho, que apresentou um substitutivo ao seu projecto.

Por ultimo occupou a tribuna o Sr. Raul Rego, que fez varias considerações ao projecto 2.416, que modifica o art. 1º da lei 1.137 de 20 de dezembro de 1912.

A sessão foi levantada ás 16 e meia horas, comparecendo á mesma 32 Srs. deputados, tendo o Sr. presidente convocado nova sessão para hoje, ás 19 horas, em vista dos innumeros assumptos que a Assembléa tem a tratar.

Os voluntarios mineiros regressam das manobras

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegaram hontem, aqui, os voluntarios que estavam em manobras na cidade de S. João d'El-Rey, tendo sido feita aos mesmos festiva recepção.

Os moradores da Penha irão ao ministro

Uma grande commissão de moradores do arraial da Penha — cerca de 100 — irá amanhã conferenciar com o Sr. ministro da Viação, solicitando-lhe melhoramentos para aquella localidade.

Passa pela capital mineira um violento tufão

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Violento tufão passou hontem, á noite, por esta cidade, desarraigando dezenas de arvores, destelhando varias casas, causando com isso grandes prejuizos. O tufão durou cerca de 30 minutos.

A cultura de algodão em Minas

Installam-se dous campos de demonstração no municipio de Curvello

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os trabalhos de installação dos dous campos de demonstração da cultura de algodão, no municipio de Curvello, já foram iniciados. Esses trabalhos estão sendo dirigidos pelo mestre Haccon Sanke e pelo Dr. Loreto de Abreu.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

No Derby Club

Foi este o resultado das corridas de hoje no Derby Club:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Escopeta (D. Suarez), Hébe (Torterolli), Herodes (D. Vaz), Espoleta (A. Alonso), Diamante (Gibbons), Conquistadora (A. Vaz), Dictadura (A. Olmos), e Fabula (J. Escobar).

Venceu Escopeta, em 2º Dictadura, em 3º Espoleta.

Tempo 100".

Poules, 19$200; duplas, 42$700.

Movimento do pareo: 4:967$000.

Pulou na ponta Dictadura, seguida de Escopeta, por esta logo passando Hebe. Esta ordem não se alterou até o final da recta do Itamaraty, onde Escopeta reconquistou a segunda collocação e partiu em perseguição de Dictadura. Na passagem dos carros, as duas eguas entraram em luta, que findou no vencedor, com a victoria, com esforço, de Escopeta, por meio corpo.

Espoleta foi terceira a tres corpos da segunda.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Balila (Zalazar), Historico (A. Olmos), Bliss (R. Cruz), Palta (Le Mener), Sicilia (D. Ferreira), Vanguarda (J. Salgado) e Kalko (A. Fernandez.

Venceu Sicilia, em 2º Palta, em 3º Balila.

Tempo 99".

Poules, 16$800; duplas, 20$100.

Movimento do pareo: 6:641$000.

Sicilia pulou na ponta, seguida de Balila, por esta passando na curva do Turf Club Kalko. Na recta do Itamaraty Kalko ficou, passando por elle, em luta, Balila e Palta. Correndo firme, na ponta, firme venceu Sicilia, por corpo e meio de Palta que foi segundo. Balila foi terceiro a dous corpos do segundo.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Insignia (D. Suarez), Yvonnette (R. Cruz), Alegre (D. Vaz), Lord Canning (F. Barroso), e Scamp (Michaels).

Venceu Scamp, em 2º Insignia, em 3º Lord Canning.

Tempo 105 3|5".

Poules, 28$500; duplas, 24$360.

Movimento do pareo: 9:372$000.

Dada a partida, em que foi um tanto prejudicado Lord Canning, obteve a ponta Scamp, seguido de Insignia. Na passagem pelas archibancadas Lord Canning, accionado vivamente, passou por Insignia e collocou-se na cauda de Scamp, assim correndo os competidores até á recta de chegada, onde Insignia recuperou o segundo logar e atacou o "leader". Este sustentou o embate, vencendo com esforço, por pescoço. Lord Canning foi terceiro a um corpo de Insignia.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Velhinha (A. Fernandez), Dionéa (D. Ferreira), Miss Linda (Michaels), Majestic (D. Suarez), Aragon (Manoel Ferreira), Royal Scotch (E. Rodriguez) e Belle Angevine (A. Vaz).

Venceu Belle Angevine, em 2º Velhinha, em 3º Aragon.

Tempo 105 1|5".

Poules, 87$900; duplas, 152$000.

Movimento do pareo: 10:994$000.

Pulou na ponta Velhinha, seguida de Dionéa e Belle Angevine, os demais em cordão. Na entrada da recta do Itamaraty, Royal Scotch accionou e entrou em luta com Belle Angevine, ambas passando por Dionéa, na recta do rio. Emquanto isto, Velhinha fugia e fazia a curva livremente, ao mesmo tempo que Royal Scotch desgarrava, ficando fóra da carreira. Belle Angevine, porém, na recta final poude ainda alcançar Velhinha, para derrotal-a com esforço, por pouco menos de meio corpo. Aragon foi terceiro a tres corpos.

5º pareo — 1.750 metros — Correram: Argentino (Le Mener), Guido Spano (Michaels), Marvellous (E. Rodriguez) e Campo Alegre (D. Ferreira).

Venceu Guido Spano, em 2º Argentino, em 3º Marvellous.

Tempo 114 2|5".

Poules, 32$600; duplas, 102$200.

Movimento do pareo: 11:415$000.

Argentino pulou na ponta, seguido de Marvellous, Campo Alegre e Guido Spano. Na entrada da recta do Itamaraty, Guido Spano bateu Campo Alegre e atacou Marvellous, que, por sua vez, bateu, na recta do rio. Uma vez a parelha do Dr. Tobias Machado senhora das duas principaes posições fez a victoria como quiz. Guido Spano foi o victorioso a corpo e meio de Argentino, ficando Marvellous em 3º a tres corpos.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: — Mogy Guassu (D. Vaz), Paraná (Michaels), Goytacáz (D. Ferreira), Lord Canning (F. Barroso) e Monte Christo (E. Rodriguez).

Venceu Mogy Guassu', em 2º Monte Christo, em 3º Lord Canning.

Tempo 113 4|5".

Poules, 84$400; duplas, 60$500.

7º pareo — Venceu Sultão, em 2º Battery e em 3º Fidalgo.

Tempo, 132 1|5".

Poules, 21$400; duplas, 32$900.

FOOTBALL

Flamengo × Botafogo

No campo da rua Paysandu, sob a expectativa de grande numero de pessoas, realisou-se este grande encontro da 1ª divisão.

Iniciou-se com a luta entre os segundos teams, que teve o seguinte resultado:

Flamengo — 2.
Botafogo — 1.

Em seguida pelejaram os primeiros teams. A luta desenvolveu-se forte e cheia de peripecias interessantes, terminando com o seguinte resultado:

Flamengo — 3.
Botafogo — 3.

Andarahy × Bangu'

No campo da rua Prefeito Serzedello desenrolou-se este outro encontro da 1ª divisão. Grande numero de pessoas assistiu a este encontro, applaudindo-o nas suas diversas phases:

O resultado geral foi o seguinte:

Primeiros teams:
Andarahy — 5.
Bangú — 2.
Segundos teams:
Andarahy — 5.
Bangú — 1.

Palmeiras × Guanabara

O local deste encontro foi o campo do Fluminense, á rua Guanabara. Das archibancadas, regularmente cheias, partiram continuos applausos ás équipes disputantes, que lutaram com esforço para a conquista do triumpho.

Eis o resultado geral:

Primeiros teams:
Palmeiras — 3.
Guanabara — 0.

O Guanabara entregou os pontos do segundo team.

Tentou matar a propria madrasta

JUIZ DE FO'RA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O individuo José Pacheco Filho tentou assassinar sua propria madrasta, desfechando-lhe dous tiros de revolver, fugindo em seguida.

A eleição hoje de um senador mineiro

JUIZ DE FO'RA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Correu friamente a eleição para o preenchimento de uma vaga de senador estadual. A votação, toda ella, foi dada ao candidato Julio Bueno Brandão.

SOLEDADE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje a eleição de senador estadual. O coronel Julio Bueno Brandão obteve aqui 185 votos, dados pelo partido chefiado pelo coronel Maciel.

Os futuros exames na Escola Normal

Informações officiaes

A proposito dos proximos exames da Escola Normal e de varias questões a elles referentes, procurámos obter algumas informações do director daquelle estabelecimento. Assim, com referencia ás providencias tomadas para execução do artigo do regulamento vigente, que prohibe aos professores que leccionarem fóra do estabelecimento a alumnos do mesmo ou a candidatos á matricula no seu curso, providencias a que ha dias já fizemos referencia, soubemos que essas consistiram no pedido de informações, por escripto, conforme noticiámos, o qual já foi satisfeito, não só pelos professores cathedraticos como tambem pelos docentes.

Resolveu o director geral de Instrucção Publica que, no caso do professor ou docente responder negativamente aos quesitos formulados pela directoria da Escola Normal na circular que ha dias publicámos, isto é, no caso de declaração official e por escripto affirmando não leccionar particularmente a alumnos da Escola ou a candidatos á matricula na mesma, seria o professor considerado em condições de fazer parte das commissões examinadoras, salvo, porém, aos interessados o direito de contestarem e provarem a falsidade das declarações, caso em que o seu autor seria criminalmente responsabilisado.

Resolveu tambem o director geral de Instrucção, interpretando o dispositivo regulamentar que prohibe aos professores que leccionarem particularmente a alumnos da Escola ou a candidatos á matricula fazer parte das commissões examinadoras, que o espirito da lei era "impedir que o professor particular de um alumno pudesse examinal-o", sendo, portanto, permittido aos examinadores da Escola Normal leccionarem a quaesquer estudantes, desde que não sejam alumnos do estabelecimento ou candidatos á sua matricula. Podendo o professor que leccionasse unicamente a candidatos á matricula ser examinador dos alumnos do curso normal, e o que explicasse em cursos particulares, exclusivamente a alumnos do curso, examinar os candidatos á matricula.

Em vista desta interpretação, os professores e docentes impedidos de examinar ficariam divididos em dous grupos: professores impedidos de examinar a alumnos do curso normal, por terem cursos particulares frequentados por esses alumnos, e professores impedidos de examinar candidatos á matricula, por leccionarem em cursos a esses destinados.

Alguns dos professores e docentes da Escola Normal declararam por escripto á directoria achar-se impedidos para fazer parte das mesas examinadoras dos candidatos á matricula. Todos, porém, sem excepção, declaram não ter cursos particulares frequentados por alumnos da Escola Normal. Quanto á época e ao processo dos exames, fomos informados de que as provas serão prestadas de accordo com instrucções que já foram approvadas pelo director geral de Instrucção Publica e publicadas no "Jornal do Commercio". Essas provas serão iniciadas no primeiro dia util de novembro, tendo sido iniciado em 20 do corrente o serviço de apuração das medias annuaes, afim de ser organisada a relação dos alumnos que poderão prestar exame em primeira época. Esse serviço, segundo determina o regulamento, está sendo feito pela secretaria da Escola, sob a fiscalisação do director. E' um trabalho bastante penoso, pois não só é elevadissimo o numero de médias a calcular, como o seu calculo exige a somma de todas as notas que obtiver cada alumno, tanto em provas escriptas como em chamadas á lição, e a divisão dessa somma pelo total das provas e chamadas. Variando esse divisor, ás vezes, de alumno a alumno de uma mesma turma, são faceis os enganos, pelo que o trabalho demanda a maxima attenção.

A morte de um politico goyano

GOYAZ, 29 (A. A.) — Falleceu em Santa Luzia o coronel Alves de Moraes, membro do directorio republicano daquella cidade.

O ministro do Exterior do Uruguay adiará sua viagem ao Brasil?

MONTEVIDE'O, 29 (A. A.) — Continúa a expectativa de perturbação da ordem publica. Fala-se que, devido a isso, o ministro do Exterior, Dr. Balthazar Brum, que durante muito tempo occupou a pasta dos Negocios Interiores, sendo, portanto, um grande conhecedor da situação politica, será forçado a adiar a sua viagem ao Brasil, por não poder afastar-se daqui neste momento.

O primeiro numero do "As Alterosas"

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi publicado hontem o primeiro numero do «As Alterosas», magazine politico, critico, independente e illustrado.

COMMUNICADOS

Luiz Alberto Marques

(1º ANNIVERSARIO)

Francisca A. Marques Reis e seus filhos (ausentes), Abelardo Marques, João Marques, Raul Marques, Maria Rangel, convidam os amigos e parentes para assistir á missa que mandam celebrar segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2, na egreja da Gloria, do largo do Machado. Por este piedoso obsequio se confessam eternamente reconhecidos.

ODALINO DE BARROS

Americo de Barros, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu extremoso filho e irmão ODALINO DE BARROS, mandam resar terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, confessando-se desde já agradecidos.

O conflicto do Palace Club

Resultados do «Codigo Aurelino»

Quasi diariamente se dão os conflictos nos clubs de jogo "chics", sangrentos muitos, ás barbas da policia. Providencias de occasião são tomadas e tudo continúa até novo conflicto, pois que taes clubs, segundo as ordens do Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, podem jogar "á bessa", como diz a gyria, depois das 17 horas. Si fossem clubs pequenos, seriam varejados. presa a directoria, cassada a licença, fuzilados os vigias... Mas são clubs "chics"!

Pela madrugada de hoje mais um conflicto, sendo a policia recebida pelos parceiros, apezar da confusão, assentados ás bancas de jogo, quasi a convidando a uma parada. As autoridades que lá foram, delegado Albuquerque Mello e commissario Octavio do Passo, impediram a saida dos "habitués", não conseguindo, ainda assim, a prisão do principal criminoso, empregado do club, acobertado pela directoria ou cousa que o valha. O edificio continúa guardado até nova resolução.

Foi assim, pelo que poude ser apurado, o conflicto: um joven, que dizem ser filho de um industrial, altercou com o empregado do jogo, Baptista Pellegrini. Este, armado de revolver, aggrediu o rapaz. Na sala onde se jogava estava o Sr. J. Rondano de Rosendal, que ficou envolvido no disturbio, recebendo um leve ferimento nas costas, por bala. Baptista escondeu-se. A policia impediu a saida, só a permittindo a tres diplomatas estrangeiros, que lá estavam, e a um deputado, que estendeu as suas immunidades á amante, com quem se foi.

Horrivelmente queimada

No morro do Trapicheiro

No morro do Trapicheiro, logo onde termina a rua Desembargador Isidro, foi encontrada esta manhã uma mulher horrivelmente queimada. Retorcia-se nas dores mais cruciantes, gemendo desesperadamente. A descoberta foi feita pelo menor José de Souza, morador na localidade, que deu noticia do caso á policia do 17º districto, partindo a syndicar do acontecido o commissario Barbosa, de dia áquella delegacia.

A custo, entre gemidos, a tresloucada mulher conseguiu dizer seu nome declarando que quizera matar-se, mas não declarou os motivos que a levaram a tão terrivel resolução. Era ella Maria Campista, de côr preta, com 45 annos, residente á rua Desembargador Isidro.

Chamados os soccorros da Assistencia, foi Maria levada para o posto central, onde chegou com vida, mas já apresentando pelo corpo pontos carbonisados. Depois de soccorrida, foi a infeliz removida para a Santa Casa, fallecendo ao chegar ali.

O commissario Barbosa procedeu a uma rigorosa syndicancia sobre o caso na rua Desembargador Isidro, nada apurando a proposito, por ser a suicida ali absolutamente desconhecida, pelo que foi aberto inquerito.

O cadaver, horrivelmente queimado, foi enviado em seguida para o necroterio policial.

Pagou com o mal o bem que lhe fizeram

Ha cerca de nove annos, o capitão Firmino Santos, commissario de policia, acolheu no seio de sua familia uma menor de quinze annos, de nome Maria da Silva, que lhe foi entregue pelo coronel Damaso Proença, funccionario da chefatura de policia. Com o correr do tempo, Maria, que passou a ser uma aggregada da casa do capitão Santos, recebendo carinhos e todo o conforto, cresceu e tornou-se outra, contando actualmente 24 annos. Já não era a mesma pobresinha desamparada. Tinha gestos de arrogancia, esquecendo-se muitas vezes do respeito que devia aos seus protectores. Ha tempos, Maria, despresando a educação que lhe deram, entregou-se ao individuo Alvaro de tal, sem profissão conhecida. Este, como o capitão Santos não quizesse mais receber em casa a sua protegida, entrou a propalar que a sua amasia fôra espancada brutalmente pelo capitão, que a expulsara de casa sem lhe pagar seus ordenados.

Em vista de taes accusações, o capitão Santos, que reside á travessa Rio Comprido, pediu na delegacia do 9º districto a abertura de um inquerito.

Companheira até ao tumulo

Provocou commiseração a triste orphandade dos filhos do operario Jayme Ignacio Torres, morto no trabalho, e cuja noticia matou tambem a esposa, em D. Clara. E já appareceram os bemfazejos corações, que, de certo, serão acompanhados.

A familia do guarda-livres Alfredo de Souza Reis procurou informações em nossa redacção, para a obtenção, si possivel, da tutela de um dos pequeninos orphãos, que será um filho da familia caridosa. E outros virão.

No Municipal

«Iriel» e «Une fête chez le duc de Chester»

Foi o de hontem, para o Hospital Hahnemanniano, o penultimo espectaculo da série de 1917, organisada por elementos femininos da primeira sociedade carioca, em beneficio de instituições nossas. E que bello espectaculo! O Municipal cheio: uma sala que dava gosto vêr, na platéa, nas frizas, nos camarotes, nos balcões e nas galerias. A' hora marcada nos pannicelos respectivos — 20 3/4 — para seu inicio, o maestro Nepomuceno assumiu a direcção de uma pequena orchestra, que executou linda pagina de musica; abriu-se, depois, o "velarium"; começou, então, a desenrolar-se a legenda dramatica "Iriel", cujos personagens do XV seculo, em um paiz imaginario, são Lucrecia, A avó, Sylvia, Marietta, Aurora, Iriel, Claudio e Joaquim, e foram representados, respectivamente, pelas Sras. Alberto de Queiroz e Barros Barreto, senhoritas Lilah Teixeira de Barros, Maria Augusta Licinio Cardoso e Isabel Janot e Srs. Frederico Nascimento Filho, Edgard Evetts e Barros Barreto Filho, havendo sylphos, levissimas creanças, e vozes mysteriosas guiadas por um quartetto pelas senhora e senhoritas Lydia Salgado, Marietta Bezerra, Sarita Rusteiro e Virginia Brandão. "Iriel" é em tres actos, pequenos, proprios ao "genero" theatral, cabendo nelles assim, e na medida justa, a lenda daquelle cantor estranho, pallido, louro, barbas longas, trajando luto e com um coração vermelho no peito, mas cuja voz só basta para entontecer e apaixonar, fazendo o tormento dos noivos, sobretudo... Desce Iriel, todas as noites, da Montanha Negra, que fica a uma hora da cidade, e para lá volta sempre antes de nascer o dia. Noite escura ou de luar pleno, não importa, é o conto magico acordando segredos, gerando illusões, abalando castellos de sonhos. Iriel não fez ainda a felicidade de uma donzella e tantas são já suas infelizes... Uma infeliz de outro, porém, e que tantos infelizes fizera por sua vez, sedul-o numa noite, dansando, dansando, dansando, num raio de luar. Lucrecia seduz Iriel, vingando-se daquella que lhe roubara seu primeiro e unico amor, Claudio, a quem Sylvia, sua noiva e nas vesperas do casamento, abandonara levada pela voz do cantor que nem vira ainda... O Sr. Luiz de Castro soube desenvolver dahi um drama de effeito principalmente plateal, tanto puderam seus conhecimentos da arte da rampa. Sob esse ponto de vista nada, ou quasi, se lhe póde observar. Mas, "Iriel" é uma legenda dramatica, com acção no seculo XV, num paiz imaginario, e seus dous primeiros actos vão além ou pairam aquem... Si a apresentação das "drammatis personæ", no primeiro acto, segue uma intuição esthetica antiga, isto é, daquelle seculo, com o "mystère", offerecendo uma grande analogia com as peças mythologicas d'Eschylo e Sophocles, e a "moralité" e a "sotie" com as peças de Menandro e Aristophanes (Hippolyte Auger), a architectura daquelle acto e a do segundo, a deste, sobretudo, força as portas da carpintaria sardouneana na correcção de Bernstein e Bataille. A lenda de "Iriel", o Shakespeare moderno de "Pelleás et Melissande" nol-a daria de fórma a jámais lhe chegarmos ao fim, melhor, conhecel-o; porque, então, começaria o doce indefinido. E' assim a expressão da legenda, o sonho compridamente, indefinidamente sonhado, o inattingivel... Maeterlinck não poria na boca da joven Marietta e de seu noivo, figuras humanas toscas embora, as palavras de que mais do que Joaquim aquella se serviu, propositadamente para precisar como taes figuras estão no drama; o tragico suave de "Joyselle" evitaria as arestas dos conflictos no segundo acto e elevaria com simplicidade a denuncia de Lucrecia: o cruel intimista de "L'Intruse", o illuminado de "Les Aveugles", no terceiro acto, que é muito de sua arte em "Oiseau Bleu", nunca deixaria Sylvia falar a Iriel e com Lucrecia, á vista deste, discutir seu amor. Maeterlinck sujeita-se á fatalidade eurypedeana — "Le destin est maître" (Hervieu), e não tenta contra o symbolo na arte como o encontramos na vida, razão de ser desta. E outros valores teria, si assim fosse, o trabalho dos interpretes de "Iriel", mesmo o das Sras. Alberto de Queiroz e Barros Barreto, admiravel tanto o em Lucrecia como o em A avó. A legenda dramatica do Sr. Luiz de Castro, do XV seculo, tem musica moderna (?), de G. Fauré, E. Lacroix, Massenet, A. Nepomuceno e René-Batan. "Seducção" é a pagina do autor de "Abul", escripta especialmente para a scena choreographica em que Lucrecia seduz Iriel; é uma pagina de doce volupia. O espectaculo terminou com o "Impromptu" em um acto "Une fête chez le duc de Chester", autoria do Sr. X., que, habilmente, reuniu para antes do "souper" daquelle nobre do XVIII seculo, no seu salão de estylo, "La demoiselle Clairon" e "La demoiselle Dumesnil", da Comedie Française (Mlles. Leah Hime e Lydia Licinio Cardoso); "Mme. Favart" e "Le Sieur Claival", da Comedie Italienne (Mme. Nicia Silva e Sr. Gabriel Dufriche); e "Le corps de ballet" e "Les demoiselles du Choeur de l'Opéra". O Sr. Barros Barreto Filho foi "Le duc de Chester"; Mlle. Henriette Midosi fez de "Le maître de cérémonie". Foram oito os pagens. O grande publico, que estava no Municipal e que, antes, batera as palmas aos artistas que desempenharam "Iriel" e ao autor e ao maestro Nepomuceno, chamando-os á scena, varias vezes, tambem applaudiu o "Choeur de Rameau", "La Gavotte", a primeira scena das "Femmes Savantes", a aria de Grétry "Je crains de lui parler la nuit", "La Pavane", o "duo" de "La Fausse Magie" daquelle mestre da musica pura, e "Le Tambourin", que foi, entre as dansas mais precisadas de ensaios, a mais bem marcada. — E. De M.

O Museu

Foi indeferido o requerimento em que o Sr. Antonio Leal, director technico da Empresa Leal Film, pedia a cessão dos dous pavilhões existentes no Horto Botanico do Museu Nacional, para nelles installar uma secção scientifica. O indeferimento foi baseado no parecer criterioso e unanime de diversos altos funccionarios do estabelecimento, que julgaram a cessão altamente desvantajosa para o Museu.

Não ha nada na Mesa de Rendas de Macahé

O Sr. ministro da Fazenda foi informado de que nenhum desfalque se deu na Mesa de Rendas de Macahé, no Estado do Rio.

Tendo sido nomeado inspector da Alfandega de Sergipe o Sr. Ozéas Oliva, que occupava o logar de administrador daquella mesa, este pediu ao Sr. inspector da Alfandega desta capital que mandasse proceder a um balanço nas rendas daquelle departamento do Thesouro, antes de passar o exercicio de seu cargo ao seu substituto.

Deante desse pedido é que o Sr. Paula e Silva designou o Sr. Lenhof de Brito para desempenhar esta commissão.

UM NOVO DEBATE SOBRE IMPOSTOS

O aluguel das casas vae encarecer?

Quando, ha dias, aqui tratámos do debate que ora se levanta em torno do novo imposto creado pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, — tributação para os "water-closets" do Districto Federal — já sabiamos demais sobre o murmurio que crescia offerecendo dous aspectos interessantes sobre o caso: si o encargo recairia sobre o inquilino (cousa muito provavel, aliás), si sobre os proprietarios.

O facto, porém, é que um e outro sentirão os effeitos da projectada arrecadação na receita federal e, como o alvo que serviu de base na orientação do legislador foi o proprietario, a queixa mais volumosa vem deste se movimentando. E isto se verifica nas expansões que nos chegam, todas, sem excepção, exprimindo um forte gesto condemnatorio á attitude da commissão de finanças, gesto justificado por articulações que impressionam quando encarada a questão pelo lado de encargo equitativo dentro dos liames da nova disposição de lei. E, ainda, num só pensamento, ellas se decalcam nas declarações que nos fez o inspector geral de esgotos, representante do governo junto á City Improvements.

Das innumeras cartas que a respeito temos recebido, estes trechos, de duas dellas, são significativos e exprimem as asserções acima:

"Com muita procedencia, o representante do governo junto á City Improvements qualificou de pesada a taxa, proposta pela commissão de finanças da Camara e por esta approvada, sobre os apparelhos sanitarios dos predios desta capital. A contribuição para o serviço de esgotos ficou assim elevada: 1º, a mais do triplo relativamente aos pequenos predios que rendem 50$ mensaes e têm apenas um apparelho sanitario; 2º, a mais do dobro, com respeito aos que tendo dous apparelhos estão alugados por 100$ mensaes; 3º, a menos do dobro, quanto áquelles em que ha tres apparelhos e cuja renda mensal é de 300$000.

De facto, os primeiros pagarão por mez á Prefeitura 1$ ou 2 % da renda e 3$ á Recebedoria ou o total de 4$ mensaes em vez dos 1$ que até aqui pagavam; dos segundos, em logar da contribuição actual de 2$ ou 2 % da renda, se cobrarão 7$ mensaes, isto é, os mesmos 2$ pagos á Prefeitura mais 5$ á Recebedoria; os terceiros contribuirão com o total de 14$ mensaes, em vez de 8$ que ora pagam, porque, além dos 2 % da renda cobrados pela Prefeitura, pagarão 6$ á Recebedoria.

Um imposto que cresce na ordem inversa dos recursos dos contribuintes, que se torna tanto mais oneroso quanto menor é a renda dos predios, não pode ser conforme á justiça e equidade.

Injusta na sua base, não menos o é a nova contribuição quanto á sua incidencia, porquanto, destinando-se a equilibrar o orçamento geral da Republica, vae recair principal, sinão exclusivamente, sobre os proprietarios do Districto Federal. Para demonstral-o, basta salientar que: 1º, a nova contribuição será cobrada dos proprietarios, esteja o predio occupado ou vago, haja o inquilino pago o aluguel ou não; 2º, quando os proprietarios consigam resarcil-a dos inquilinos — o que é muito duvidoso, pois cada vez mais decrescem os alugueis, augmenta a mora no seu pagamento, avultam os calotes e sóbe o numero de vacancias — terão de pagar sobre a respectiva importancia 12 % á Prefeitura, uma vez que esta, para a deducção do imposto predial, computa no valor locativo todos os impostos cobrados do inquilino."

....

"A commissão de finanças esqueceu-se de que creava não um novo imposto, mas uma sobre-taxa, pois os proprietarios já contribuem para o serviço de esgotos com 2 % da renda dos seus predios, tanto assim que a proposta do orçamento municipal para 1917 consigna, como sempre, que o imposto predial será 10 % para os predios não esgotados e 12 % para os que tiverem esgoto

Si as taxas de 36$ e 60$ "annuaes" por predio, conforme tiverem um só apparelho sanitario ou dous, fossem iniciaes ou primarias — nada contra ellas poderiamos articular. Como addicionaes, tornam-se pesadissimos — no proprio conceito do representante do governo junto da City Improvements.

Um predio que rende 150$ mensaes e tem dous apparelhos sanitarios — um interno para os patrões e outro externo para os famulos — pagará 5$ mensaes á Recebedoria e mais 3$ (2 % sobre a respectiva renda) á Prefeitura, ou o total de 8$ mensaes para remuneração de um serviço que, no dizer do representante do governo junto da City, custa ao mesmo apenas 7$ mensaes por predio.

O novo imposto não visa, portanto, supprir a deficiencia da contribuição dos proprietarios para o custeio do serviço dos esgotos. O seu escopo é cobrir o "deficit" do orçamento federal, tanto assim que em annos anteriores quando com o cambio proximo a 6 o governo pagava muito mais do que hoje á City, ninguem se lembrou de crear uma sobre-taxa ou imposto addicional ao de 2 % da renda dos predios, creado desde o imperio, para remunerar o serviço de esgotos da capital da Republica.

Uma "escroquerie" sensacional em Nictheroy

A prisão do criminoso nesta cidade

Foi ante-hontem preso nesta capital pelo Dr. 2º delegado auxiliar, á ordem do ministro da Justiça, em virtude de um pedido de extradicção do presidente do Estado do Rio de Janeiro, o individuo Bernardo Pereira de Carvalho Vasconcellos, residente á rua Nery Pinheiro n. 123.

Bernardo está sendo processado em Nictheroy por crime de estellionato, tendo o Dr. juiz de direito da 1ª Vara expedido mandado de prisão preventiva contra elle, em face do que ficou apurado nos autos.

Trata-se de uma habil e audaciosissima tratantada, em que Bernardo usou de meios pasmosamente engenhosos para illudir a boa fé de terceiros, inclusive tabelliães, advogados, juizes e até tribunaes de justiça!

O plano foi traçado de modo a surtir effeitos infalliveis, como se verá dos pormenores que damos a seguir, e nos quaes o criminoso apparecerá em occasião imprevista, como os protagonistas de certas farças e tragedias, que só se dão a conhecer quasi no fim do espectaculo.

Tempos atrás surgiu no fôro de Nictheroy uma acção para cobrança de uma letra de 18:000$, proposta por Francisco Dias do Amaral, contra Fernando Guacchi.

Tendo este deixado correr o feito á revelia, Amaral obteve sentença favoravel e extrahiu a respectiva carta.

Isto feito, Amaral, agindo de parceria com Guacchi, o réo, guardou a carta de sentença e esperou que o dito Guacchi achasse comprador para os unicos predios que possuia, á rua Frei Caneca ns. 279 e 281, nesta capital, tendo sido effectuada a venda no dia 8 de março de 1909.

E' preciso notar que ao adquirente foram fornecidos todos os documento, provando o desembaraço dos predios inclusive a certidão do distribuidor desta capital, o verdadeiro domicilio de Guacchi, que só foi a Nictheroy para ser citado.

Ora muito bem.

Emquanto se passava a escriptura de venda e o adquirente escorregava com o preço, Amaral, que de fóra do cartorio espreitava o movimento, corre ao Registo de Hypothecas e inscreve a carta de sentença, instituindo uma hypotheca judiciaria sobre os mesmos bens, para o effeito de os levar á execução e praça, o que fez em seguida.

O adquirente dos predios accorreu ao processo, como terceiro senhor e possuidor, mas não foi attendido, em face da prioridade da transcripção da tal carta de sentença, tendo Amaral triumphado em toda a linha em ultima instancia, isto é, no Tribunal da Relação do Estado do Rio!

Já estava o adquirente, que é o Dr. Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos, irremediavelmente prejudicado pela fraude que tão traiçoeira e formidavelmente o colhera, quando o encontro de um documento passado por Amaral a Guacchi veiu trazer fortes suspeitas do conluio existente entre os dous.

Foi então que o Dr. Motta Vasconcellos constituiu seu advogado o Dr. Miguel Castrioto de Figueiredo e Mello, que, tendo proposto uma acção rescisoria, promoveu desde logo a abertura de um inquerito pela 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy e reconstituiu, á plena luz, todo o plano criminoso dos meliantes.

Mas... e Bernardo? perguntarão.

Já se vae ficar sabendo o que elle fez. No inquerito ficou apurado que a letra ajuizada era um falso titulo de credito, destinada á transacção dos predios e que foi Bernardo Pereira de Carvalho Vasconcellos quem, com o nome supposto de Francisco Dias do Amaral, falsificou tal letra, falsificou a procuração que deu ingresso ao processo e escreveu a ressalva dada ao seu comparsa, Fernando Guacchi, dono dos predios vendidos.

Cousas de cartorio

Com relação á noticia que demos ante-hontem sob o titulo acima, temos a accrescentar que a crueldade e arbitrariedade dos officiaes de justiça da 7ª Pretoria Criminal foram além do que noticiámos.

D. Emilia Maria da Silva, a victima da prepotencia de taes algozes, além da filhinha com que foi presa, e que tem 6 mezes de edade, foi obrigada a deixar sósinhos em casa mais dous filhos menores, sendo um de nome Manoel, de 4 annos, e outro de nome Joaquim, de 5.

E' habito de taes officiaes, todas as vezes que recebem mandados de intimação de testemunhas, com conducção debaixo de vara, com 24 e ás vezes 48 horas de antecedencia mettem-n'as no xadrez da delegacia mais proxima. Não raro isso acontece, mormente quando o processo é marcado para uma segunda-feira; desde sabbado fica a testemunha de molho, e sem alimento, porque agora a policia não fornece mais boia a presos de delegacia, por falta de verba e de fornecedores. E' uma arbitrariedade esse modo de proceder de taes officiaes de justiça, pois a lei não manda prender com antecedencia de 24 horas a testemunha, para ir depôr em juizo. O que a lei determina é que no dia designado, onde for encontrada a testemunha, seja ella "conduzida a juizo", para depôr, uma vez que não compareceu ella por intimação.

No caso de D. Emilia Maria da Silva accresce a circumstancia de ser ella uma das offendidas e o outro seu marido, que constituiu advogado para auxiliar a justiça, que em pagamento a mimosceu com algumas horas de estadia na delegacia do 20º districto.

O Dr. Fructuoso de Aragão, pretor da 7ª Criminal, tendo conhecimento da arbitrariedade praticada, mandou incontinenti ordem para ser posta em liberdade D. Emilia.

Ficará sanado esse caso com esse gesto do juiz ou devem os officiaes ser punidos pelo grave abuso que commetteram?

No Grande Hotel de Poços de Caldas

Como se vê, a estação "bat son plein" na afamada Poços de Caldas, a maravilhosa "Suissa Brasileira", como a chamam, terra encantada, a cujo clima delicioso e a cujas aguas abençoadas tantas creaturas devem o renascimento da saude cruelmente atacada no "struggle for life". A photographia que publicamos é uma suave recordação promovida de improviso, numa das ultimas tardes, pelo distincto negociante Sr. Arthur Wraubeck, proprietario da conhecida Casa Heim, e que ali se encontra com S. Ex. senhora no uso das aguas thermaes.

A NOITE não foi ali esquecida, antes, o que muito a penhora, foi objecto de delicada attenção por parte dos distinctos hospedes do esplendido Grande Hotel, dirigido pelo sympathico e esforçado Sr. João Piffer, e onde foi colhido o instantaneo photographico tão interessante.

Alguns numeros da A NOITE figuram em mãos do Sr. Arthur Wraubeck, de sua Exma. senhora e dos gentis filhinhos do Sr. João Borges, da casa Teixeira Borges, desta praça.

No "cliché" vêm-se os Srs. Dr. Raul Gordilho e senhora, João Piffer, sympathico gerente do Grande Hotel; deputado conde Ribeiro do Valle, filho do Dr. Uriel Gaspar, Francisco Laport, Carlos Barbosa, Dr. Raphael Lanzara, architecto José Piffer, director da Companhia Melhoramentos; Arthur Silva, J. Arthur Wraubeck e senhora, Dr. Marcio Bueno, director-presidente da Companhia Melhoramentos; Dr. João Cunha e Mello e senhora, João Teixeira e senhora, da casa Teixeira Borges, de nossa praça; Dr. Lafayette Dias de Araujo, director clinico da Companhia Melhoramentos; Dr. Uriel Gaspar e senhora, Dr. Frederico Brotero e senhora, Jordano Laport e senhora, Bernardo de Oliveira Barbosa, Paes Barros, Pacheco e Silva, Tobias Macedo e Mlle. Iracema Silva.

Da platéa

Resurge o velho repertorio theatral?

Ha, innegavelmente, uma deficiencia de escriptores theatraes, ou, pelo menos, a sua producção é muito parca nos tempos que correm. E' certo que despresamos de avultar o numero com os "escrevinhadores" de umas tantas baboseiras, que se têm rotulado de peças theatraes. E a prova está nas constantes "réprises" que, embora mascaradas com a explicação de serem "a pedido", verdadeiramente, demonstram esse facto. Talvez seja por esse motivo que a empresa do São José vae buscar a um repertorio já remoto uma peça que, aliás, tem varios attractivos para o publico. E' "A guerra do alecrim e a mangerona", de Antonio José, representada no carnaval de 1737 no theatro do Bairro Alto, em Lisboa. E' uma peça ingenua, que obteve na época um grande successo. Guilherme da Silveira reeditou-a depois em Portugal, trazendo-a para cá, onde foi representada no Recreio, em 1888 ou 1889. O desejo da empresa do São José, montando "A guerra do alecrim e a mangerona", é dar ao publico uma idéa do theatro antigo, vivendo assim, tambem, os costumes da época em que viveu aquelle theatrologo. A empresa do São José encarregou o escriptor Sr. Portugal da Silva, que não é um desconhecido da platéa carioca, de não só fazer o arranjo dessa peça, como tambem angariar documentos, photographias, que a habilitem a montar "A guerra do alecrim e a mangerona", conforme a época em que foi escripta. Da musica que ornará esse original já está incumbido o maestro José Nunes. Provavelmente, teremos a "reprise" da "A guerra do alecrim e a mangerona" só para dezembro proximo, si já no mez vindouro tiver conseguido o Sr. Portugal da Silva reunir todos os elementos que ora rebusca.

AS PRIMEIRAS

A estréa de Fatima Miris, no Phenix

O Phenix, que está sendo amplamente discutido no fôro, reabriu-se já hontem, não para os espectadores da companhia do Theatro Pequeno, mas para o apparecimento de Fatima Miris, cujo recente successo no Republica só foi interrompido devido á estréa antecipadamente annunciada e irrevogavelmente marcada da companhia Caramba. A festejada transformista apresentou um programma interessante, que foi bastante applaudido. Fatima Miris está trabalhando ali em espectaculos por sessões.

NOTICIAS

A estréa de Ivanisi — A primeira da "Eva"

Maria Ivanisi reapparecerá amanhã ao publico carioca, que a está esperando com justificada anciedade. Para sua estréa, a companhia Caramba escolheu a magnifica opereta "Eva", que, como a nossa platéa deve estar lembrada, teve aqui a sua rehabilitação por essa "troupe" italiana. Ivanisi interpretará a Eva. Os demais papeis de importancia têm esta distribuição: Gypsi, Stefi Csillag; Octavio Flaubert, Walter Grant; Dagoberto, Enrico Valle; Larousse, Gonsalvo. O espectaculo de amanhã será em segunda récita de assignatura.

Uma festa no Palace

F. Alaga e A. Carvalho, dous amaveis auxiliares do Cyclo Theatral Brasileiro, estão organisando sua festa artistica, que se realisará no Palace-Theatre por toda a primeira quinzena de novembro proximo. O espectaculo vae ser brilhante. No intermedio, já se sabe, tomarem parte os artistas Pina Gioana, Italo Bertini e Carlos Leal.

A volta da "troupe" Adelina Abranches

O empresario José Loureiro acaba de telegraphar para o Rio Grande do Sul, chamando com urgencia a companhia dramatica Adelina Abranches, para vir estrear no Phenix. A conhecida "troupe" portugueza fará, porém, uma escala em São Paulo onde estreará no São José a 5 de novembro vindouro, dando, assim, tempo a que Fatima Miris termine a sua serie de espectaculos no Phenix.

A primeira de amanhã, no Palace

Teremos amanhã, no Palace, uma nova edição do "Toureador", pela companhia Vitale. O que será esse espectaculo não é difficil prever-se, sabendo-se que a conhecida e magnifica opereta terá como principaes interpretes Pino Gioana, Giulietta Cesti, Italo Bertini, Cavestri e Pompeu Pompel.

As companhias que irão ao S. José, de S. Paulo

O São José, de São Paulo, do qual é arrendatario o empresario José Loureiro, vae ter agora uma boa temporada. Tres companhias ali se succederão, a começar no proximo mez, quando a 5 estreará a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches. A companhia de operetas Escognamiglio Caramba ali estreará em dezembro proximo, sendo depois substituida em janeiro do proximo anno pela companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Alexandre Azevedo.

A nova peça do S. José

Terça-feira vindoura haverá no São José as primeiras representações da revista portugueza "A' redea solta", que aqui foi representada ha annos no extincto Pavilhão Internacional pela companhia que o actor Carlos Leal dirigia. Por isso a companhia do São José dará amanhã as ultimas representações da revista "O Pistolão", nas duas primeiras sessões, e da "A cabocla de Caxangá", na ultima. Hoje despede-se da scena a peça "O Carimbamba".

—— A companhia Alexandre Azevedo representará no dia de Finados a peça sacra "O Martyr do Calvario", fazendo o papel de Christo o actor Alexandre Azevedo.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "La leggenda delle arancie"; Phenix, Fatima Miris; Recreio, "Vinte dias á sombra"; São José, "O Carimbamba"; Carlos Gomes, "O Amor"; Republica, "A duqueza do Bal Tabarin".

A Prefeitura em plena agiotagem

Escrevem-nos:

"Estando a Prefeitura atrasada no pagamento das folhas dos operarios da D. G. de Obras e Viação relativas os mezes de julho, agosto e setembro, reclamaram elles o pagamento dos seus salarios, bastante atrasados, cousa essa justissima e o Sr. prefeito, attendendo em parte á reclamação, mandou em meados do mez corrente effectuar o pagamento "sómente" da folha do mez de julho.

Até ahi está tudo mais ou menos bem, mas o que é um absurdo, uma injustiça clamorosa, uma verdadeira extorsão, é que esse pagamento foi feito pela secção do montepio, isto é, os pobres operarios "receberam os seus miseros salarios do mez de julho com o desconto de 3 %", depois de esperarem pacientemente 3 mezes."

Perdoem-se as fraquezas...

O "chauffeur" Alfredo Ribeiro de Faria Couto, em cuja companhia fugiu a esposa do negociante de vinhos J. Ferreira, como hontem noticiámos, veiu a A NOITE mostrar um attestado daquelle senhor, depois que foi despedido, affirmando ter elle "desempenhado a contento as suas funcções".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 499 rezes, 54 porcos, 13 carneiros e 15 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 36 r. e 2p.; Durish & C., 10 r.; A. Mendes & C., 61 r. e 2 c.; Lima & Filhos, 31 r., 5 p. e 13 v.; Francisco V. Goulart, 63 r. e 26 p.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 11 p. e 2 v.; C. dos Retalhistas, 11 r.; Portinho & C., 21 r.; Edgard de Azevedo, 33 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. de Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p.; Augusto M. da Motta, 38 r. e 11 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Sobreira & C., 18 r.

Foram rejeitados: 19 2/8 r., 2 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidas 29 3/4 r. com 5.950 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 214 r.; Durish & C., 142; A. Mendes & C., 399; Lima & Filhos, 242; Francisco V. Goulart, 556; C. dos Retalhistas, 1; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 392; Basilio Tavares, 51; Portinho & C., 158; Edgard de Azevedo, 168; Norberto Hertz, 111; Augusto M. da Motta, 387; F. P. Oliveira & C., 200; Sobreira & C., 42.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 450 r., 52 p., 11 c. e 11 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8700 a 8800; porcos, a 1$200; carneiros, a 2$000, e vitellos, de $900 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Augusta Drouhins Freire, ás 9, na matriz do Remedio; Dr. Francisco de Paula e Silva, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Mathilde A. Souza Nobrega, ás 10, na mesma; Ernesto Domingues da Silva, ás 9 1/2, na mesma; D. Eponina Martins Cesar (Nené), ás 9 1/2, na mesma; José Manoel Francisco de Souza, ás 9, na mesma; Dr. José Pires de Souza e Silva, ás 9 1/2, na mesma; Francisco Marcellino Pinto, ás 9 1/2, na mesma; D. Raymunda de Faria, ás 9 1/2, na mesma; actor Luiz França, ás 10, na Candelaria; Joaquim de Magalhães Leite, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; Candida Augusta Coelho Bastos, ás 8 1/2, na matriz de S. Christovão; Bibiano dos Santos Pinto, 8 1/2, na matriz do Sacramento; D. Alice dos Santos Lopes, ás 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Affonso Pinto de Oliveira, ás 9, na egreja de Santo Affonso; José Maria de Carvalho, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Luiz Alberto Marques, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Davina da Silva, ás 9, na mesma; Aurelio Lourenço de Souza Bastos, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso; Hygino Durão, ás 9, na egreja do Amparo em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: marinheiro nacional Francisco Nascimento Salles, Hospital Central da Marinha; Hildebrando James, rua General Camara n. 247; Antonio, filho de Antonio de Souza Thomé, rua Escobar n. 9; Walter, filho de Waldemar Teixeira, rua Uruguay n. 236, casa III; Maria, filha de Horacio Elias, travessa S. Diogo n. 10; Manoel, filho de Octaviano José, morro do Salgueiro, s/n.; Dainéa, filha de Arnaldo Alves Corrêa, rua Cardoso Marinho n. 33; Iramar, filha de Lucia Maria da Conceição, rua Luiz de Camões n. 114; Manoel Fernandes Martins, rua D. Eugenia n. 9; Oswaldo, filho de José Benedicto de Oliveira, rua Estacio de Sá n. 29; Luiza Maria de Souza, rua Clarimundo de Mello n. 21; soldado José Cavalcante de Souza, Hospital Central do Exercito; Amelia Rodrigues, Hospital da Misericordia; major Turiano Soares Louzada, rua Santo Henrique n. 143; Moacyr, filho de Manoel Jesus do Nascimento, ladeira João Homem n. 34; Maria José, filha de Maria José Marques, rua Providencia n. 87; Antonio Ferreira Gomes, rua Costa Bastos n. 81; Maria de Lourdes, filha de João Pitombo, rua Leopoldo n. 162; Ruben, filho de Bernardino Juvenal Corrêa, travessa Soares da Costa n. 39; Bernarda Maria da Conceição, rua Possolo n. 46; Alayde, filha de Antonio José Affonso, rua Visconde de Sapucahy n. 39.

—No cemiterio de S. João Baptista: Ophelia, filha do tenente Julio Cassiano Guerra, avenida Mem de Sá n. 90; Auricelia, filha de Manoel Pinto Gomes Rocha, rua Alice n. 15; Rubens, filho de Mathilde Maria das Mercês, rua do Cattete n. 219; Maria da Gloria Velloso, fallecida no Hospital da Misericordia; Francisca Ribeiro dos Santos, rua D. Luiza, 18, casa III; Irene, filha de Miguel Noya Martins, rua Barão de Guaratiba, 142; José Francisco Isidoro, rua Riachuelo n. 89; Dila, filha de Armenio Macedo Portugal, rua dos Arcos n. 60; Sylvio, filho de Ismenia Conceição, rua Fernandes Guimarães n. 8; Luiz, filho de José Dias de Oliveira, rua do Senado n. 245.

—No cemiterio do Carmo: Nicoláo Francisco Malheiros, fallecido no Hospital do Carmo.

—No cemiterio da Penitencia: Raphael Corrêa Dias, rua do Prado n. 14.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hoje inhumados os restos mortaes da Sra. D. Laura Maria de Souza, fallecida hontem em sua residencia, á rua Clarimundo de Mello n. 21.

—Falleceu hontem o Sr. major Turiano Soares Louzada, pae do Sr. Trajano Louzada, ex-inspector da policia maritima. Os restos mortaes do respeitavel ancião, que contava 81 annos de edade, foram hoje inhumados em carneiro no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Realisou-se hoje, ás 12 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do Sr. Antonio Ferreira Gomes, antigo funccionario da Leopoldina Railway. O fallecimento deu-se á rua Costa Bastos n. 81.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier será sepultado amanhã o innocente José, filho do Sr. Domicio de Carvalho. O feretro sairá ás 9 horas, da casa n. 6 da rua José de Alencar.

Maçonaria

Realisou-se ante-hontem, sexta-feira, a sessão da soberana assembléa do Grande Oriente, composta dos deputados das sociedades maçonicas de todos os Estados do Brasil e dos representantes das potencias maçonicas de todas as nações.

Não tendo comparecido o Sr. almirante Verissimo da Costa, grão mestre adjunto, assumiu a presidencia o Sr. Dr. Sampaio Ribeiro, secretariado pelos Srs. Dr. Esposel e major Thompson.

Tendo sido approvado o parecer da commissão de poderes, foram empossados os Srs. deputados Domingos Andrade, Fran Barros e Severino Ermoniz.

Foram discutidos e approvados em segunda discussão os seguintes projectos: n. 4, Creando o serviço de assistencia medica e judiciaria; n. 6, Instituindo a maçonaria de adopção para senhoras, sob a forma de associações de caridade; n. 7, Creando o Registo do Patrimonio Maçonico no Brasil, e outros.

Tomaram parte na discussão os Srs. Dr. Hugo Martins, Ricchezza, Lima Rodrigues, Dr. Pedro Vieira, Miguel Papiterra, Dr. Souto Maior, professor Angeli Torteroili, Dr. Vicente Neiva, capitão Mattos Silva, Dr. Daemon, Tito Tortori, major Proença, Dr. Horta Barbosa, Lopez Jaraba, Dr. Virgilio Antonino, Bozzarelli, Frederico Porto, Aureliano de Magalhães e outros.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

X. O. F. — Exame.

P. R. E. C. J. S. A. — Extracto de hamamelis, 0,05; Extracto de belladona, 0,01; Manteiga de cacáo, Lavolina, ãã q. s. Para um suppositorio. N. 6, dous por dia.

L. S. DE T. — Não ha de que.

A. M. T. S. M. — 1º, Póde causar estreitamento e, portanto, chegar a impedir a funcção; 2º, a molestia, de local que é, poderá tornar-se geral, invadindo todo o corpo, produzindo rheumatismo, etc. Aconselhamos enteroclysmos com soluções fracas, mas tão quente quanto possa supportar, de permanganato de potassio, tres vezes por dia e multissima hygiene. E isso por muito tempo.

Z. R. M. — Exame.

J. M. O. J. — No seu caso qualquer conselho, sem ser examinado, seria ou poderia ser prejudicial.

S. F. C. — 1º, Hoje se sabe, já, que essa molestia não é "vaccinante", como se suppunha, e que, portanto, podia tel-a "apanhado" de novo; 2º, o exame medico, sendo bem feito, merece-nos mais confiança.

Collega do interior — Não ha duvida que estão se usando "larga manu", desde alguns annos, e em toda a parte, productos desse genero (principalmente ouro e prata). Mas, sem dizer que elles sejam sempre nocivos, sabe-se que nem sempre são innocentes. O san ue os decompõe e essa decomposição póde dar logar a productos que perturbam de modo grave o organismo. Medida de prudencia: Não empregal-os em casos graves. (Abderhalden).

A. S. V. B. — Utero e ovarios: Exame.

T. U. T. I. N. A. — Isso só sáe a bisturi ou cede a forte caustico.

P. R. O. T. E. S. T. A. N. T. E. — Para a senhora um a série mais ou menos longa de injecções de arseniato de ferro soluvel. Para o senhor é necessario o exame.

H. R. M. de A. — Asepsina 0,20, manteiga de cacáo q. s. Para um suppositorio. N. 6. Applique dous por dia.

N. J. C. E. — Trata-se, provavelmente de cystite infectiva. Lavagens da bexiga com agua boricada a quente. Internamente: Urotropina e salol ãã 20 centigrammos. Para uma capsula. N. 12. Tome tres por dia.

A. A. — Exame.

P. M. S. (Minas) — A cura depende do uso das vaccinas, do repouso absoluto e da hygiene local feita com um desinfectante (um pouco de permanganato e agua quente) e uso dos diureticos. Sempre obtivemos resultado com esse systema.

C. H. A. N. — Exame.

E. P. S. — Vide resposta a P. M. S.

V. A. O. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, não.

F. A. T. I. M. A. M. — Impossibile parlare di queste cose qui: ci ucciderebbero! Per carità...

J. M. O. — Exame.

M. X. O. — E' preciso exame.

C. O. R. A. — Allosol — uma caixa. Tome uma "perola" no almoço e outra ao jantar.

T. U. R. V. O. — Sublimado 0,10, resorcina uma gramma, chloral duas gramas, alcool 100 grammas. Usa-se de modo analogo ao outro.

C. U. R. I. O. S. A. — Desculpe-nos, Mlle., mas este genero de curiosidade fica para mais tarde.

F. O. S. — Salit (salicylato de formol), use-o de accôrdo com as instrucções que acompanham o remedio.

I. R. L. M. — Não ha de que. Não suspenda ainda o remedio.

I. C. C. F. — Procure um medico. O seu caso carece de assistencia directa.

D. D. D. — Exame.

G. G. G. — Oh! A senhora quer "criar carne no hombro e no pescoço"? Pudesse a medicina fazer esses milagres! Entretanto, tome alguns fortificantes, estimulantes do appetite, um pouco de emulsão de Scott, banhos de mar, etc.

P. P. P. S. — Exame.

S. — Banhos sulfurosos.

P. N. T. H. A. — Não ha de que.

S. P. Q. R. — Energeteno de digitalis, vinte e duas gotas, xarope de flores de laranjas 30 cent. cub., agua distillada 120 grammas. Este remedio toma-se em tres vezes nas vinte e quatro horas e não deve ser repetido, sem o medico voltar. Nós só lh'o receitamos á vista da sua receita e sabendo o senhor achar-se em logar de onde o medico se ausentou.

A. O. A. — Exame.

L. A. U. R. A. Z. — Exame.

F. A. Z. Q. C. — Banhos de assento em uma bacia onde tenha dissolvido uma gramma de permanganato de potassio.

N. A. D. I. R. — Provavelmente vermes intestinaes. Um vermifugo qualquer acaba com esse estado.

B. R. A. — Dilatação simplesmente com sondas (não é operação).

A. B. C. — Exame para determinar o grão da queimadura.

P. R. I. M. — Não é possivel.

C. P. M. de An. — Quarenta.

S. I. M. P. L. I. C. I. S. S. I. M. U. S. — E' complicadissimo! E' toda uma policlinica: a tratar pelo jornal?

S. A. R. I. T. A. — E... como responder-lhe? Antes de tudo qual é o seu estado civil? Si é casada faça-nos procurar por seu marido; no caso contrario por alguem da familia. A consulta para essa pessoa será gratuita.

P. L. M. — Exame.

K. Y. L. — Não ha de que.

Dr. O. M. E. de B. — Não ha de que.

P. O. N. M. L. — Exame.

T. R. I. S. T. E. — Exame.

C. O. B. R. — Aristol oito grammas, azeite doce 10 grammas, lanolina 40 grammas.

K. O. R. I. S. T. A. — Tres vezes por dia lavagens quentes, pondo meia gramma de permanganato em quatro litros de agua. E' preciso repouso e applicações quentes tambem por cima. Com essa medicação poderá obter alguns beneficios, mas a cura não. E' caso para operação.

K. K. — E' necessario exame. Ha tanto tempo deve haver phenomenos muito adeantados e não mais localisados.

W. I. L. S. O. N. — Provavelmente se trata de nephrite; devem tambem inchar-lhe os pés, etc. Só o exame do doente e o das urinas poderão resolver a questão.

J. O. R. D. Ã. O. — E' prudente submetter-se a exame medico. Isso na sua edade é indicio de molestia.

C. A. S. de A. — Si se trata de molestia deste mundo? Por força: Todas as molestias são do mundo; no seu caso não ha molestia!

M. J. C. — O quadro que descreve corresponde bem a uma entidade morbida bem definida e de cura certa, embora longa. Como vê, não é caso para jornal.

C. N. C. S. B. — Trata-se de cystite ou prosthatite ou das duas juntas.

P. R. O. F. E. S. S. O. R. A. — Exame.

M. M. V. (Entre Rios) — Não se assuste, não se trata de cousa grave; mas se trata de affecção sobre a qual é prudente nada receitar a distancia. E isso em beneficio do senhor. Não é preguiça de não lhe prestar attenção. Aconselhamol-o a procurar um medico e fazer-se examinar cuidadosamente. E isto o mais breve. E' melhor.

R. A. N. I. D. e C. A. D. L. A. C. — Exame.

F. L. O. R. E. S. — E' muito difficil dizer isso aqui.

F. E. L. I. Z. — Exame.

B. A. C. da C. — Suspender depois de dez dias.

C. O. R. de M. — E' conveniente repousar mais algum tempo.

P. I. D. L. I. S. — Iodureto de potassio 10 grammas, extracto de alcaçuz tres grammas, altéa em pó uma gramma, mucillagem de gomma q. s. Para 30 pilulas. Tome duas por dia (ás refeições).

T. A. M. I. S. — E' impossivel tratar disso aqui.

F. E. R. D. — Procurar um especialista de olhos.

J. A. N. S. E. N. — Ainda não se trata de principio firmado em sciencia.

B. R. F. H. A. — Abster-se do serviço que lhe causa dôr, recorrer ás vaccinas especificas.

A. S. A. M. — Talvez se trate de posição viciosa do utero.

A. A. M. — Exame.

S. J. J. I. C. — Isso de "descansar" a vista propriamente não ha. O que o vulgo chama "cansaço" é a falta de elasticidade do crystallino (presbyta). E' o que acontece a toda gente, depois dos 45 annos, salvo raras excepções. Na vista normal para impedir os effeitos solares (maximé em grandes areaes), usam-se oculos escuros, sem grão. Na guerra de Tripoli a Italia distribuiu mais de 200.000 pares de oculos escuros aos soldados.

Elsa n. 1 — Exame.

Elsa n. 2 — Em se tratando de aleitamento materno póde, desde já, começar a desmamal-a, seguindo as indicações de Marfan: Dos seis aos 10 mezes: um mingão e cinco mamaduras; dos 10 aos 15, dous mingãos (mais abundantes) e tres mamaduras. Depois: tijellinhas de leite (200 — 250 grammas); mingãos com gemma de ovo, etc. Quanto aos mingãos, são aconselhados os de cevada (maltosados, Tevrien).

B. A. R. O. W. — Não fazer nenhum uso de alcool, café ou outro excitante. Sem exame seria arriscado aconselhar drogas no seu caso.

F. L. J. — Exame.

C. O. L. — Eugenina Mione (não sabemos si ha no mercado). Si não a encontrar tome banhos de assento, mornos, nos quaes tenha posto: Folhas de jusquiame e folhas de belladona ãã 20 grammas.

S. C. O. T. — Agua radioactiva da serra Negra.

Y. V. E. T. T. E. — Lavagens prolongadas com permanganato de potassio 0,50, agua fervida (ainda quente) seis litros. Tres vezes por dia. Depois de cada lavagem, collocar um tampão embebido nesta mistura: Ichtyol cinco grammas, glycerina neutra 100 grammas. Isso nos primeiros dias. Depois é preciso fiscalisação medica.

P. D. — Seria um bello caso para observação. Tome pela manhã em jejum: Enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada ãã 0,50 centigrammos. Para um papel. N. 10. Um por dia. E use dous suppositorios por dia de: Solução de adrenalina a um por 1.000 quatro gotas, stovaina 0,03, orthoformio 0,15, extracto de belladona 0,01, manteiga de cacáo q. s. para um suppositorio. Desconfiamos de que tenha tambem outra molestia...

P. E. T. R. O. N. I. U. S. — Meu caro arbitro das elegancias, isso é symptoma de molestia geral. Não se zangue, mas não se póde receitar para um unico symptoma, como o seu. Submetta-se a exame medico.

A. M. E. L. M. O. — 1º, tem cura; 2º, tambem tem cura; 3º, isso é que é outra cousa...

R. R. de C. e S. — Exame.

B. J. G. — Uma longa série de injecções hypodermicas de arseniato de ferro soluvel, banhos de mar, passeios matinaes, sem se cansar.

R. A. U. L. — Exame.

D. P. C. — Policlinica das Creanças.

G. A. U. C. H. A. — Exame.

A. M. O. R. — Pois si não é para a senhora, e sim para uma amiga ausente, deixe que ella propria escreva: ella saberá melhor o que sente.

T. R. I. S. T. E. — Exame.

R. A. — E' um defeito de secreção das glandulas: só vendo o doente.

C. Y. de C. — Salol duas grammas, benjoim e acido citrico ãã quatro grammas, lactose 10 grammas. Applicar, conforme usava o outro remedio, cada tres horas.

P. O. P. — A sua carta é demasiado longa.

P. O. B. R. — Citrato de ferro ammoniacal e ergotina ãã 0,08. Para uma pilula. N. 40. Tome uma por dia.

D. O. R. C. A. S. — Exame.

C. A. M. E. L. I. A. — Não é caso para jornal: a senhora precisa de assistencia medica directa.

M. A. R. I. 2. — Exame.

E. T. S. A. — Tintura de noz vomica uma gramma, tintura de benjoim duas grammas, tintura de cascarilha e tintura de genciana ãã cinco grammas, tintura de quinium 20 grammas. Dê XV a XX gotas ás refeições (em um pouco de tizana de camomilla).

P. E. T. R. U. S. — No seu caso é preciso exame.

C. P. J. B. — Mande pesquizar a syphilis pelo exame do sangue e tambem pelo exame medico, embora lhe pareça estar essa molestia tão longe do seu soffrimento actual!

P. — Não é symptoma grave. O medico tem razão.

F. L. de O. — Não ha de que.

N. B. — Contra nossa vontade ficam esta semana ainda muitas cartas para responder.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O descaso nos serviços do Matadouro

Procurou-nos esta manhã o Dr. João Lopes, director do Matadouro, para nos demonstrar que o facto por nós hontem noticiado sob o titulo acima, não pode ser producto de descaso da direcção do Matadouro. Em primeiro logar — affirmou-nos S. S., mostrando-nos o novo regulamento — o serviço sanitario é perfeitamente independente do serviço administrativo, de que lhe cabe a direcção; em segundo logar, S. S. precisava dizer que aquelle serviço, o sanitario, era feito rigorosamente. Si o não fosse, dado o atropelo com que é feito, devido á hora tardia do trem, ao envez de escapar uma etiqueta em fressura, entre 700, se escapariam muitas. De resto, o Dr. João Lopes, além do mais, achou exquisito que de 700 fressuras justamente a sem etiqueta fosse julgada de boi tuberculoso, quando as do gado rejeitado são logo separadas, mesmo no matadouro.

As minas de carvão de Cresciuma

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — Seguem hoje, pelo vapor "Ita", os engenheiros que vieram acompanhados do Sr. Lacombe e fazem parte da commissão exploradora das minas de carvão de Cresciuma.

Uma conferencia do general Gorgas

O Sr. general Gorgas, chefe da commissão Rockfeller, accedendo a um pedido da Associação Christã de Moços, fará hoje, ás 20 1|2 horas, na egreja evangelica da praça José de Alencar, em frente ao Hotel dos Estrangeiros, uma interessante conferencia sobre os trabalhos da sua benemerita missão.

A entrada será franca.

Contra o juiz de direito de Pedro Affonso

GOYAZ, 29 (A. A.) — Um telegramma de Boa Vista annuncia que o juiz de direito de Pedro Affonso, Dr. Palha, pactua com o caudilho Cypriano, e que em vista disso João Nectario, indignado com o procedimento daquelle, marchou no dia 11, á frente de 200 homens, contra o Dr. Palha e seu comparsa, que, avisados, evacuaram Pedro Affonso.

Policlinica de Botafogo

Para as obras que vão ser realisadas, dentro em breve, no seu edificio, tem a directoria recebido varias contribuições. Em troca da "plaquette" offerecida ao Dr. Luiz Barbosa, foram enviados os seguintes donativos: John Gregory, 100$; Mme. A. Teixeira, 50$; Sr. Q. Bocayuva, H. Moraes, Sra. Angela Vargas, almirante Lamenha Lins, Dr. A. Barbosa, A. Leão, C. Lobo, 20$ cada um. Total recebido até esta data, 290$000.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. coronel Baptista de Mello, Sr. capitão Homero Maisonette, Mme. coronel Pedro Luiz Amador, Mme. Leonidas Lapagesse.

—Fazem annos hoje:

Srta. Dagmar Pacheco, filha do Sr. Luiz Pacheco, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil; o Dr. Mario Sallas, medico; o Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios; o coronel Frederico Costa, presidente do Senado bahiano, e o capitão de corveta João Frederico Gluck.

—Faz annos hoje o commendador Vaz Pinto do Amaral, da Companhia Luz Stearica.

CASAMENTOS

Casa-se amanhã o Dr. Raul Barroso, clinico em nossa capital, com Mlle. Belmira Vieira de Freitas, filha do commendador Miguel de Freitas.

—Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Manoel Borges de Mendonça, negociante nesta praça, com Mlle. Herminia de Paiva, filha da viuva Sra. Esperança de Paiva. O acto civil será ás 12 horas, na 3ª Pretoria Civel, sendo testemunhas os Srs. José Pires e João Pires.

—Realisou-se quinta-feira ultima, na 10ª Pretoria, o casamento de Mlle. Durvalina dos Santos, filha do antigo empregado da Companhia Luz Stearica, Sr. Julio Gonçalves dos Santos, com o Sr. Eduardo Augusto Pereira, filho do antigo proprietario de S. Christovão, Sr. João Augusto Pereira.

—Contratou casamento com a senhorita Santinha Braga, enteada do Dr. A. Cerqueira Lima, o Sr. Armando Leite Nogueira, academico de direito e funccionario da justiça local.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do tenente de nossa Marinha de guerra Paulo Fernandes Machado, devido ao nascimento do menino Djalma.

FESTAS

Realisou-se quarta-feira ultima, no Cinema Luz, da prospera cidade de Sete Lagoas, em Minas, a festa artistica da artista Cra. Clotilde Baptista. Depois da exhibição de varios "films", subiu á scena a comedia "O filho do Sr. Major", do actor Telles de Menezes, que a desempenhou em conjunto com as Sras. Clotilde e Mercedes de Menezes, Srs. Edgard Teixeira Fausto Martins e Orozimbo Compadre. A orchestra era do Grupo Musical N. S. das Graças. Após o espectaculo, pelo Grupo de Amadores Dr. Carlos Góes foi offerecida uma ceia á Sra. Clotilde Baptista, falando alguns oradores, tendo a homenageada agradecido.

— Não ha nada mais difficil do que ser original. A proxima recita da Associação da Mulher Brasileira, no Municipal, é "d'un bout à l'autre", inedita. Um verdadeiro "record" de originalidade. A preoccupação artistica que presidiu á confecção do programma só é excedida pelo "cachet" mundano, parisiense, de todos os seus detalhes. Um programma onde só figuram academicos e o que não falta, siquer, a nota attrahente do mysterio! Uma festa em que tudo parece regulado pelo protocollo da elegancia desde a pequena "affiche", reproducção em miniatura dos cartazes parisienses das "colonnes Moriss", até ao programma da noite, confiado ao gosto artistico do requintado Corrêa Dias... Mas a grande festa não terminará com a quadrilha de mascaras do "Dominó Negro". Proseguirá no Assyrio, com a ceia elegante de que obtivemos o "menu": "Aspic de gibier; Consommé Diplomate; Filet de sole meunière; Tournedos Rossini; Mandarines surprise". As mesas estão já quasi todas tomadas para a ceia "hyper-chic", da A. M. B., que será a ultima solemnidade elegante do inverno. Segundo se murmura já no "clan" mundano, a ceia da A. M. B. será um acontecimento, com as alegrias de um "réveillon" de Natal e á qual não faltará nenhum dos grandes nomes do "set".

CONFERENCIAS

Effectua-se depois de amanhã, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a 3ª conferencia da série que o Dr. Pinto da Rocha está proferindo. O thema é "Origens e evolução do Jury e seus caracteristicos essenciaes".

— Na Escola Polytechnica, no amphitheatro de physica, realisar-se-á segunda-feira, 30 do corrente, ás 16 horas, a 4ª conferencia da série organisada pelo Directorio Academico, dissertando o Dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional e professor cathedratico de physica experimental da Escola Polytechnica, sobre a "Transmissão radiotelegraphica da hora e sua importancia para a geographia". Durante a conferencia, que será publica, o Dr. Morize fará algumas projecções.

VIAJANTES

Regressa amanhã no trem de luxo paulista o general Carlos Campos, ex-inspector da 6ª região militar.

—Pelo mesmo trem é esperado o Sr. Manoel Rosario d'Aguiar, cessionario da fabrica de biscoitos "Jacarehy".

BAPTISADOS

Baptisa-se amanhã, ás 15 horas, na matriz da Candelaria, o menino Hamilton, filho do Sr. João Ziegler e de D. Virginia Lamego Ziegler. Serão padrinhos Mme. Marie Ziegler e o Sr. Manoel Osorio da Silva Lamego.

CONCERTOS

Com um programma a capricho realisa-se amanhã, ás 20 1|2 horas, no theatro Municipal, de Nictheroy, o 26º concerto da Sociedade Symphonica Fluminense.

SPORTS

Football

CAMPEONATO INFANTIL

Botafogo × Palmeiras

No campo do primeiro, esta manhã, encontraram-se em proseguimento deste campeonato os primeiros e segundos teams dos clubs acima.

Depois de uma boa luta, verificou-se o seguinte resultado geral:

Primeiros teams:
Botafogo — 5.
Palmeiras — 0.
Segundos teams:
Botafogo — 6.
Palmeiras — 1.

EM MINAS

Scratch Academico × Scratch Operario

Sob os auspicios do Sr. Edmundo Barreto Pinto, nosso collega de imprensa, no caracter de conciliador e com o apoio dos Srs. Jayme Gusman, representante do scratch academico e do Sr. Antonio Aguiar, foi ha dias solemnemente assignado o accordo, em Juiz de Fóra, entre os dous scratches acima, cujas relações achavam-se rompidas.

Este accordo, sub-assignado pelo distincto advogado Dr. Benicio Loures Valle, engenheiro Marco Pinto e Srs. H. Bombeck e Arthur Alves Teixeira, como testemunhas, é um longo trabalho, com muitas clausulas, que a falta de espaço nos inhibe de publicar na integra.

Em uma destas clausulas, como confirmação da maior harmonia entre os scratches, o Sport Club de Juiz de Fóra, na pessoa do director sportivo, Dr. Abul Alves, cedeu o field para que esses dous invenciveis scratches se encontrem em um grande match amistoso, no proximo dia 1º de novembro.

Na cidade de Juiz de Fóra reina grande enthusiasmo pela disputa deste jogo, dadas as condições de real valor de todos os players que compoem os scratches.

Actuará como juiz desta importante prova o Sr. Edmundo Barreto Pinto, a quem se deve a realisação deste match. Ambos os scratches já estão organisados, e, salvo alguma modificação, serão os seguintes:

Operarios:

Bombeck
Manoel — Othelo
Ernani — Paukani — Adhemar
Xavier — Raul — Hugo — Aguiar (cap.) — Mineiro
Leal — Lincoln — Peres — Rondinelli—Morgan
Aché — Jayme (cap.) — Ventana
Mario Couto — Sylvio
Zé Antone

Academico.

JOSE' JUSTO.

Uma fallencia decretada por um juiz e denegada pela Côrte de Appellação

Ao juiz da 4ª Vara Civel requerera o Dr. Odilon Vieira Gallotti, medico, a fallencia de J. M. da Gama Junior, estabelecido com pharmacia no boulevard 28 de Setembro 329, allegando ter este fechado o seu estabelecimento commercial, estando a dever áquelle 8:500$, em notas promissorias, ainda não vencidas.

Gama Junior defendeu-se, explicando que não abandonara o seu estabelecimento commercial, limitando-se a fechal-o sómente para evitar maiores prejuizos, pois já estava sendo executado pelo proprietario do predio com quem se atrasara nos alugueis: allegou mais, e provou, que as promissorias de que era portador o Dr. Gallotti representavam quota de capital com que a mulher deste havia entrado para a constituição da firma Gama Junior & C., firma que não poude ter existencia legal porque a lei prohibe a formação de sociedade entre pharmaceutico e mulher de medico, — mas que teve existencia de facto, tanto que assignara o contrato para aluguel do predio da pharmacia, contrato de que o proprio Dr. Gallotti era fiador. Assim, não seria decretavel a fallencia de J. M. da Gama Junior, mas sómente a de Gama Junior & C., mas o Dr. Gallotti não a podia requerer, porque a lei de fallencias impede que um dos conjuges peça a fallencia do outro.

Apezar disso, o juiz, Dr. José Antonio de Souza Gomes, decretou a fallencia, tendo J. M. da Gama Junior recorrido para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, que, dando provimento ao aggravo de instrumento, reformou a decisão do juiz e mandou que fosse denegada a fallencia.

Em poucas linhas

— O automovel n. 2.522, conduzido pelo "chauffeur" Basilio Marques, ao passar pela avenida Gomes Freire, atropelou José Calazans da Silva, residente á rua D. Marciana n. 34.

A policia apurou a casualidade do desastre, sendo o atropelado, que recebeu ligeiras excoriações, soccorrido pela Assistencia.

ANNEL PERDIDO

Gratifica-se generosamente a quem levar á rua dos Invalidos 28, um annel de medico perdido na cidade, objecto de estimação.

(74) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

III

O horrivel policial abrira uma pasta de marroquim que trouxera e, ao mesmo tempo que compulsava os seus papeis fixava, de tempos a tempos, por cima dos seus oculos de ouro, o seu olhar penetrante no da desventurada creatura.

Cada palavra queimava-a como si fosse fogo. Stieber podia considerar-se satisfeito. Sabia fazer soffrer.

— Basta! acabou por pronunciar Monique, que a vergonha suffocava, cale-se!... Estou ás suas ordens, mas poupe-me a sua zombaria!...

— A's nossas ordens! accentuou Stieber... é do que eu quero ter absoluta certeza!... Sim, desejaria saber "si a nossa combinação continua de pé"!...

— Eu disse uma vez: "sim!" E' "sim!" pronunciou com voz abafada Monique, atrózmente pallida.

— Nesse caso, proseguiu o outro, ha de permittir-me, minha senhora, que lhe manifeste a minha surpresa pela imprudencia indesculpavel de seus actos!... Tinha ficado combinado que a senhora devia aguardar o nosso chefe no castello e não na rua que é um logar perigoso para todos! principalmente nessa occasião!... O seu procedimento, ha pouco, em Brétilly, foi inaudito!... Si eu não estivesse presente, nem posso me lembrar sem ficar horrorisado do que lhe poderia ter succedido!

— "Nada póde succeder-me de peor"! gemeu a pobre Monique.

— Comprehendo-a perfeitamente! esse é seu modo de pensar... mas, o que teria sido de nós?... E' para o imperador uma grande alegria ser recebido por si na sua celebre mansão!... no velho castello lorenense!... Nobreza antiga!... Os Vezouze!... E' o inicio de uma alliança com a França, isso!... Já pensou nesse caso, minha senhora!... porque necessariamente essa alliança se fará um dia, e não poderia ser iniciada sob mais graciosos auspicios.

— Senhor! por favor, poupe-me com a sua politica! "O que deseja de mim, hoje"?...

Monique pronunciou essa unica phrase num tom sinistro "accentuando a palavra hoje"!

— Quero primeiro dar-lhe isso para ler!...

Stieber tirou da pasta uma carta, no papel da qual Monique reconheceu immediatamente a calligraphia do marido.

Ella leu avidamente.

A' proporão que lia, o seu rosto, já tão pallido, se alterava; a arcada superciliar vincava-se mais profundamente: a bocca crispava-se porque ella não queria chorar, mesmo de raiva e de impotencia, á vista daquelle homem; e, entretanto, um novo desespero agitava a desventurada!...

Isso, por exemplo, era a infamia... A infamia typica, a mentira mais abominavel que teria podido inventar Hanezeau...

Até então, Stieber só lhe deixara entrever as provas da traição de seu marido... Mas, ahi estava a prova do crime que lhe attribuiam, no que tinha sob a vista... Tratava-se nesses papeis da questão do "nome supposto! e Hanezeau contava que fôra sua mulher que lhe havia suggerido a idéa dessa combinação do nome supposto"!... "Beijei-a pela idéa, accrescentava elle, bem merecia esse beijo! Monique nos é decididamente muito util! Além de todos os seus encantos mundanos, a sua imaginação é para nós das mais preciosas"!

Esta carta era escripta por Hanezeau a Kaniosky. Ella proporcionava á infeliz Monique a cruel certeza de ter auxiliado o seu marido, sem sabel-o, na sua criminosa tarefa, com "todos os seus encantos mundanos"; fazia-a tambem sabedora de que Hanezeau, sem duvida para fazer acreditar na indulgente cumplicidade de sua mulher, não hesitava em mentir representando-a como a inspiradora de não sabia que combinação dissimulada de espionagem!

Esta carta terrivel queimava-lhe as mãos. Como a rasgaria de boa vontade, mas os fragmentos ainda poderiam servir, e, desde que ella não podia inutilisal-a sob o olhar ardente de Stieber que a vigiava, restituiu-lh'a sem uma reflexão, sem um protesto, que considerava inutil e indigno de si propria, sem um queixume. Mas o seu semblante não podia dissimular o horror de que se via presa o seu pobre espirito.

Stieber, impassivel, proseguiu:

— Essa não é a unica carta que a interessa. Descobrimos muitas outras... A correspondencia entre Kaniosky e seu marido, que é, como vê, das mais interessantes, nos veiu ter ultimamente ás mãos. "Nós a depositaremos nas suas, certamente, ao mais tardar na proxima semana", como tambem toda a papelada que já teve occasião de ver...

— O senhor me dará tudo? proseguiu Monique... Verdadeiramente tudo?... Todas essas cartas, todos os papeis?...

— Sim, "si a senhora fôr razoavel"!

A horrivel phrase fel-a estremecer.

— Ah! o senhor bem sabia o que fazia, dando-me isso a ler!... Diga-me, fez-me vir aqui para me dar isso para ler?...

— E' em seu beneficio! Para que ficasse bem quietinha, em sua casa, emquanto espera por nós, e tratando de sua querida saude, chacoteou o miseravel.

— Sim, disse a voz rouquenha de Monique.

— Que? Sim? A senhora me diz sim como si se estivesse latindo!

— Sim, sim, sim, digo que sim! Conte commigo, farei tudo o que quizer!

— Oh! para mim, bem sabe, minha senhora, isso não conta. Diga: tudo o que "elle" quizer...

— Sim, sim, eu já disse que sim! Não falemos mais nisso! Mas, fica bem assentado que nunca tentarão nada contra Gérard. Todos esses papeis infames me serão entregues. Mas, quem me diz que o senhor não guardará algum? Que não lhes publique mais tarde as photographias?

— A nossa palavra, minha senhora.

— A sua palavra de espião. Quer que eu acredite na sua palavra de espião?

— Lastimo, minha senhora, só ter, por minha parte, esta a offerecer-lhe. Sómente, note, que quando eu digo a "nossa palavra" a "delle" fica egualmente compromettida.

— Acreditaria mais facilmente na sua! retrucou ella, severa.

A essa phrase elle interrompeu a sua escolha de papeis e olhou-a fixamente em silencio. Em seguida, arrumou em ordem os documentos, dobrou a carta, metteu-a com outra numa carteira, e, depois de ter observado por algum tempo ainda a sua victima de um modo estranho, disse:

— A senhora acaba de pronunciar um conceito que me lisonjeia terrivelmente!... Sim, póde ter fé na minha palavra!... Quando digo alguma cousa, digo-a!... nada mais, nada menos, a minha palavra, é como a minha assignatura, cumpro-a, mesmo quando me comprometto ás cousas peores, mesmo quando me comprometto ás melhores!

(Continúa)

Cinema-Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular
HOJE — 29 de outubro de 1916 — HOJE
1ª e 2ª sessões, ás 7 1/4 e 9 1/4
A peça burlesca
O CARIMBAMBA
(O CURANDEIRO)
Na 3ª sessão, ás 10 1/2
A linda revista
O PISTOLÃO
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinema-tographicos.
Amanhã 1ª e 2ª sessões — O PISTOLÃO. 3ª sessão — O CARIMBAMBA. Terça-feira — A REDE SOLTA.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira
HOJE — HOJE
«Soirée» ás 7 3/4 e 9 3/4
O CANARIO
Brilhante creação de CREMILDA DE OLIVEIRA
Magnifico trabalho de ALEXANDRE AZEVEDO no papel Gerardo
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — O CANARIO.
Dia 2 de novembro — O MARTYR DO CALVARIO, por esta companhia. Christo, ALEXANDRE AZEVEDO.
Em ensaios, a notavel peça SIMONE, de Henry Brieux. Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA.

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.
Grande companhia italiana de operetas CARAMBA-SCOGNAMIGLIO
Director artistico, Cav. ENRICO VALLE. Direcção musical do maestro BELLEZZA.
HOJE — Domingo — HOJE
«Soirée» ás 8 3/4
A Duqueza do Bal Tabarin
Protagonista, STEFI CSILLAG
Deslumbrantissima montagem — EXITO ENORME!
Amanhã, segunda-feira, segunda récita da assignatura — FVA. Estréa do soprano MARIA IVANISI.
Bilhetes á venda até ao meio-dia no seguinte do «Jornal do Brasil», depois desta hora na bilheteria do theatro. Preços do costume.

PALACE THEATRE
CYCLO THEATRAL BRASILEIRO
Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE
HOJE HOJE
Domingo, 29 de outubro, ás 8 3/4
O maior exito da semana
A representação da novissima opereta em tres actos
LA LEGGENDA DELLE ARANCIE
Epoca actual — Primavera. As scenas passam-se na Sicilia.
Toma parte toda a companhia — Brilhante desempenho de BERTINI, PINA GIOANA, MARIA GIOANA, CIPRANDI. Regente da orchestra, maestro L. ROIG.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume.
Amanhã — O TOREADOR.
Terça-feira — CHAMPAGNE-CLUB.
A seguir — CINEMA STAR.

CASINO THEATRO PHENIX
HOJE — Domingo, 29 — HOJE
«Soirée» — 2 sessões — As 8 e 9 3/4
EXITO COLOSSAL
A rainha do transformismo
FATIMA MIRIS
Primeira e segunda sessões, ás 8 e 9 3/4
1°, Orchestra. 2°, Fatima nós (monologo). 3°, O GUITARRICO. 4°, a comedia em um acto — O SEGREDO DE PROSE PENA. 62 transformações em 20 minutos. Segunda parte — 1°, Ouvertura pela orchestra. 2°, PARIS-CONCERT. 3°, BRADO, interessante scherzo scenico.
Sempre **FATIMA MIRIS**
Amanhã, segunda-feira, 30 de outubro, despedida de FATIMA MIRIS.
Terça-feira, 31. Programma novo.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas da manhã.
Brevemente — Estréa da companhia portugueza Adelina e Aura Abranches.

Cabaret Restaurant do
CLUB MOZART
A elegante bonbonnière da rua Chile, 31
Hoje, ás 9 horas — Grandioso e monumental successo da nova troupe de distinctos artistas sob a direcção do tenor classico GUSTINO MINERVINI, com o melhor, o mais querido da elite carioca.
Programma:
JENNY KELM, cantora e bailarina internacional.
LA TROYANA, cantora hespanhola.
A. ROMAS JOFFRET, canto e danças hespanholas.
VISCONDE ABELLARD, ventriloquo.
G. MINERVINI, comico moderno em suas novas creações.
LA ROSA, cantora hespanhola.
MARIA MINERVINI, cançonetista italo-napolitana.
Variado corpo de baile.
ARTE, MUSICA, FLORES
Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.
Quinta-feira — Grandes novidades — Todos ao Mozart